

- 1 **Data: 28 de março de 2019.**
- 2 **Horário: 08h30 às 16h30.**
- 3 **Local: Auditório Anne Marie – SESA**
- 4 **Conselheiros membros – Gestão 2016-2019**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	Gestores			
1	Diego Domingues de Oliveira	Presente	Titular	COSEMS
	Luzia Tiemi Oikawa	Presente	Suplente	COSEMS
2	Nestor Werner Junior	Ausente	Titular	SESA
	Maria Goretti David Lopes	Presente	Suplente	SESA
3	Joelma Aparecida de Oliveira	Presente	Titular	Fundo Estadual de Saúde
	Any Elly Pavan Mezzomo	Presente	Suplente	Fundo Estadual de Saúde
4	Elias de Lima	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Nathalia da Silveira Derengowski	Presente	Suplente	Ministério da Saúde
	Prestadores de Serviços		Condição	Entidade
5	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Presente	Titular	ACISPAR
	Daniela Gregório Franca	Justificativa	Suplente	ACISPAR
6	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
7	Maria Aparecida Bertoni Cardoso	Presente	Titular	FEMIPA
	Rosita Márcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
8	Hermes de Souza Barboza	Presente	Titular	UEM
	Tereza Maria Pauliqui Peluso	Justificativa	Suplente	UEM
9	Rita de Cássia Domansky	Presente	Titular	UEL
	Vivian Biazon El Reda Feijó	Justificativa	Suplente	UEL
	Profissionais de Saúde		Condição	Entidade
10	Fabio Stahlschmidt	Presente	Titular	CRF
	José Carlos Tozzeto Vettorazzi	Justificativa	Suplente	CRF
11	Graciele de Pintor	Justificativa	Titular	SINDIFAR
	Nilson Hideki Nishida	Presente	Suplente	SINDIFAR
12	Jhulie Rissato da Silva	Presente	Titular	CRN8
	Juliana Bertolin Gonçalves	Justificativa	Suplente	CRN8
13	Joari Stahlschmidt	Presente	Titular	CREFITO
	Alexsandra Santos Silva	Justificativa	Suplente	CREFITO
14	Woldir Wosiacki Filho	Ausente	Titular	SINFITO
	Elfi Gusava	Ausente	Suplente	SINFITO
15	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Titular	CREF9
	Leandra Aparecida C. de Rosis	Justificativa	Suplente	CREF9
16	Olga Estefânia Duarte Gomes Pereira	Ausente	Titular	SINDSAÚDE
	Ana Cristina de Carvalho Brito	Presente	Suplente	SINDSAÚDE
17	Irene Rodrigues dos Santos	Presente	Titular	FESSMUC

	Liliane Rute Coutinho	Justificativa	Suplente	FESSMUC
18	Palmira Aparecida Soares Rangel	Justificativa	Titular	FESMEPAR
	Aparecida Benito Pereira	Ausente	Suplente	FEMEPAR
	Usuários		Condição	Entidade
19	Luiz Américo Delphim	Presente	Titular	SINDIPETRO
	Luciano Zanetti	Justificativa	Suplente	SINDIPETRO
20	Jonas Braz	Presente	Titular	CUT
	Silvana Prestes Araújo	Justificativa	Suplente	CUT
21	Antonio Vieira Martins	Presente	Titular	UGT
	Lidmar José Araujo	Justificativa	Suplente	UGT
22	Santo Batista de Aquino	Justificativa	Titular	SINDNAPI
	Manoel Rodrigues do Amaral	Ausente	Suplente	SINDNAPI
23	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
24	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Melissa Ferreira da Silva Souza	Presente	Suplente	ANEPS
25	Amaury Cesar Alexandrino	Ausente	Titular	DEFIPAR
	Tania Roseli Minusculi	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
26	João Maria Ferrari Chagas	Justificativa	Titular	IBDa
	Gabriel Ladeira dos Santos	Ausente	Suplente	IBDa
27	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	FAMOPAR
	Joarez Camargo	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
28	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM
	Selma Maria Assis Gonçalves	Justificativa	Suplente	CONAM
29	Livia Diniz Lopes Sola	Presente	Titular	FECAMPAR
	Aparecido Rubio de Araujo	Justificativa	Suplente	FECAMPAR
30	Marcia Beghini Zambrim	Justificativa	Titular	Pastoral da Saúde
	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
31	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Avila Maria Garrett Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
32	Amelia do Nascimento Magrinelli	Presente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
33	Celia da Silva Leonardo Garcia	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Cibelle Santos de Oliveira	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
34	Terezinha Andrade Possebom	Presente	Titular	HUMSOL
	Ellen Aparecida Vasconcellos Cesar	Justificativa	Suplente	HUMSOL
35	Maria Elvira de Araújo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marcos Antonio da Silva	Justificativa	Suplente	IBDa
36	Edvaldo Viana	Presente	Titular	CONAM
	Edgar Christ	Justificativa	Suplente	MOPS

6 **1. Expediente Interno**

7 **2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta

8 2.2 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

2.2.1 Mesa Diretora

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

Informes da Mesa Diretora

1º Assunto: Eleição 3º Vice-Presidente da Mesa Diretora (15');

2º Assunto: RAG 2018 – Apresentação (30') Discussão (30') e Deliberação (5');

3º Assunto: Febre Amarela e Dengue – Apresentação (20') Discussão (20');

4º Assunto: Meningite – Apresentação (20') Discussão (20');

5º Assunto: Violência Sexual – Apresentação (20') Discussão (20');

6º Assunto: Rede Saúde Mental – Apresentação (30') Discussão (30');

7º Assunto: Comissão Organizadora da 12ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná (20');

8º Assunto: Procedimento investigatório instaurado pelo Ministério Público – 24ª Promotoria de Justiça de Londrina na Villa Normanda e Clínica Psiquiátrica de Londrina - Apresentação (15')

Discussão (15');

9º Assunto: Vida no Trânsito – Plano de Aplicação 2019 – Apresentação (30') Discussão (30');

10º Assunto: Comissões.

9 **3. Informes**

3.1 Informes Gerais.

10

11 **(F1) Rangel (FEHOSPAR)** Vamos lá, vamos tomar os lugares pra dar início à ducentésima
12 sexagésima primeira reunião ordinária do CES/PR. Vamos fazer verificação de quorum. Carmen, por
13 favor, verifique o quorum. **Carmen (Secretaria Executiva)** Vinte. Vinte conselheiros. Vinte e um.
14 **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte e um, quorum adequado. **Marcelo (CREF9)** Bom dia. Só quebrando um
15 pouquinho o protocolo, eu sei que o presidente não vai querer pontuar essa situação. Gostaria de
16 solicitar a todos os conselheiros e conselheiras um minuto de silêncio em virtude do falecimento do
17 pai do presidente do Conselho Estadual de Saúde, Rangel da Silva, que aconteceu no dia quinze de
18 março. Então, solicito que todos se levantem pra gente fazer um minuto de silêncio, como uma
19 homenagem deste Conselho ao nosso presidente. **Rangel (FEHOSPAR)** Agradecer a todos pelo
20 carinho. Agradecer o Marcelo pela lembrança. Realmente é um momento aí que a gente passa por
21 dificuldade, mas temos que superar. Recebi várias mensagens de carinho de conselheiros, fico muito
22 feliz por a gente saber que as pessoas consideram a gente, do tamanho que foi a expressão. Muito
23 obrigado. Vou pedir então que Deus nos ilumine nessa nossa reunião de Pleno, que corra tudo mais
24 na perfeita ordem dos trabalhos, acredito que vai ser um dia profícuo de trabalho. Vamos lá então,
25 pessoal. Questão da aprovação da pauta. Vou apresentar o Elias, do Ministério da Saúde. Se
26 apresenta Elias, bom dia. **Nathalia (Ministério da Saúde)** O Elias de Lima, nosso coordenador geral
27 lá do núcleo estadual do Ministério da Saúde aqui do Paraná, ele está agora como titular no
28 Conselho Estadual e eu continuo, mas como suplente. Obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Seja bem
29 vindo Elias. Muito obrigado. Então vamos lá. Aprovação da pauta. Primeiro assunto, eleição da
30 terceira vice-presidente da Mesa Diretora, segmento do usuário. Pedir desculpa pra vocês, faltou a
31 palavra usuário. É decorrente da saída da dona Rosalina. A dona Rosalina ela foi nomeada
32 assessora do deputado Michele Caputo e daí por uma questão regimental e até ético moral, ética
33 dela, e foi onde ela pediu então a substituição, tá bom? Que depois vai ser lido e é a Amélia que vai
34 estar no lugar da dona Rosalina. Então segmento usuário. Segundo assunto, RAG dois mil e dezoito,
35 apresentação trinta, discussão trinta, deliberação cinco. Essa apresentação é só dos pontos das
36 comissões, então apresentado lá, a comissão que tenha alguma coisa pra trazer, que foi discutido e

37 acha que tem que ser ajustado traz pro Pleno. Terceiro assunto, febre amarela e dengue,
38 apresentação vinte, discussão vinte. Quarto assunto, meningite, apresentação vinte, discussão vinte.
39 Quinto assunto, violência sexual, apresentação vinte, discussão vinte. Sexto assunto, rede de saúde
40 mental, apresentação trinta, discussão trinta. Sétimo assunto, Comissão organizadora da décima
41 segunda Conferência Estadual de Saúde do Paraná, vinte minutos. Oitavo assunto, procedimento
42 investigatório instaurado pelo Ministério Público, vigésima quarta Promotoria de Justiça de Londrina
43 na Villa Normanda e Clínica Psiquiátrica de Londrina, apresentação quinze, discussão quinze. Nono
44 assunto, Vida no Trânsito, aplicação dois mil e dezenove, apresentação trinta, discussão trinta. E, eu
45 gostaria de fazer uma inclusão de pauta, que é sobre a oficina de orçamento e financiamento do
46 SUS, que é uma oficina que vai ser promovida pelo Conselho Nacional de Saúde, aí nós temos que
47 designar seis representantes pra estar lá, então vamos pautar isso daqui como último assunto, tudo
48 bem? Que vai ser em oito e nove de maio, em Porto Alegre. Décimo assunto, comissões. Comissão
49 de ética. Orçamento. Saúde do trabalhador. Mais alguma? Vigilância em saúde. Inclusão de pauta?
50 Pode falar no microfone. **Ana Cristina (SindSaude)** Bom dia. Eu gostaria de propor a inclusão de
51 pauta sobre o tema liberação de conselheiros municipais. **Rangel (FEHOSPAR)** Liberação de
52 conselheiros municipais. Então tá, décimo primeiro assunto, liberação de conselheiros municipais, do
53 SindSaude. Então, em processo de votação da pauta. Por contraste. Os favoráveis. Contrários.
54 Abstenções. Aprovado. **Carmen (Secretaria Executiva)** Justificativas e substituições. Então nós
55 temos a justificativa das conselheiras Tânia Minusculi, Graciele de Pintor, Marcia Zambrim, seu
56 Santo Batista de Aquino, João Maria Ferraria Chagas e a Palmira Rangel. E, as substituições
57 apresentadas foram, a Assempa que informa a substituição da conselheira Rosalina Batista pela
58 senhora Amélia do Nascimento Magrinelli. O MOPS informa a substituição do membro, do
59 conselheiro Edgar Christ e informa a substituição por Leandro Soares Machado. **Rangel**
60 **(FEHOSPAR)** Muito obrigado, Carmen. Só vou pedir pra Amélia se apresentar pra gente, por favor.
61 **Amélia (Assempa)** Bom dia todos e a todas. Sou professora aposentada e sou de Londrina e estou
62 muito feliz por estar aqui e espero contribuir, eu sei que isso na minha vida acrescenta muito porque
63 a vida é um eterno aprender. Obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)** Amélia, seja bem vinda também, à
64 nossa casa, já conversamos no hotel, conte com a gente, ta bom? Precisando, estamos à
65 disposição. **Fabio (CRF)** Expedientes. Sete do três de dois mil e dezenove, recebemos o exemplar
66 da revista RADIS. Dia oito do três de dois mil e dezenove, ofício zero meia oito de dois mil e
67 dezenove da SCMPG décima terceira Regional de Saúde, que convida o conselheiro Marcelo
68 Hagebock Guimarães pra ser palestrante da conferência municipal de Cidade Gaúcha; o mesmo
69 participará manhã vinte e nove do três de dois mil e dezenove. Oito do três de dois mil e dezenove,
70 recebemos correspondência da Assempa informando substituição da conselheira titular Rosalina
71 Batista por Amélia do Nascimento Magrinelli, informado já no Pleno. Oito do três de dois mil e
72 dezenove, ofício número zero vinte de dois mil e dezenove do SindSaude solicita inclusão do
73 seguinte ponto de pauta, procedimento investigatório instaurado pelo Ministério Público vigésima
74 quarta Promotoria de Justiça de Londrina na Villa Normanda e Clínica Psiquiátrica de Londrina, o
75 assunto foi pautado na ducentésima sexagésima primeira reunião ordinária do CES/PR. Recebemos
76 também o exemplar da revista VOZ e Saúde da Femipa. E, temos o horário da van; saída da SESA
77 para o Hotel Estação Express às doze horas, o retorno está previsto para as treze e quinze do Hotel
78 Estação para a SESA e à tarde, saída da SESA às dezesseis e trinta para a rodoviária e aeroporto.
79 **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Fabio. Então, primeiro assunto, eleição do terceiro vice-presidente
80 da Mesa Diretora, segmento usuário. Informamos a vacância de segunda vice-presidente da Mesa
81 Diretora, segmento usuário, da senhora Rosalina Batista. Tendo-se a necessidade de eleger o
82 terceiro vice-presidente e de se constituir comissão especial de eleição, conforme disposto no título
83 dois da comissão especial de eleição, artigo sexto, da resolução CES/PR zero zero quatro dezessete
84 de vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezessete. Título dois, da comissão especial de eleição,
85 artigo sexto, será constituída comissão especial de eleição composta por conselheiros do plenário do

86 CES/PR, a coordenação do processo eleitoral é de responsabilidade da comissão especial de
87 eleição desde as orientações ao plenário, acompanhamento e avaliação do referido processo,
88 obedecidas determinações deste regulamento. Então, portanto iremos passar ao plenário a votação
89 da constituição da comissão especial de eleição para eleição do terceiro vice-presidente da Mesa
90 Diretora segmento usuário, conforme disposto no parágrafo sétimo do artigo nono da seção dois da
91 Mesa Diretora inciso sétimo do artigo décimo da resolução CES/PR zero cinquenta e sete dois mil e
92 dezesseis. Pessoal, a gente precisava então montar essa comissão, de três, menos usuário. Então,
93 gestor, prestador e trabalhador. Quem se candidata? Joelma se candidata? Joelma. Prestador?
94 Elias? Então vou tirar a Joelma, que ela que estar em todas. Elias. Um gestor, Elias. Um trabalhador.
95 Rita. E prestador Hermes. Jhulie. Todo mundo. Então, pra deixar bem, a comissão vai ser composta
96 do Elias pelo gestor, a Rita pelo prestador e a Jhulie pelo trabalhador, ta bom? Então eles assumem
97 agora. **Rita (HU-Londrina)** Bom dia a todos e todas, dando sequência então à questão do processo
98 eleitoral, a gente vai verificar quem daqui, do segmento dos usuários tem interesse em concorrer à
99 vaga da Mesa Executiva do Conselho, em substituição à dona Rosalina e pra que a gente possa
100 efetuar o processo. Então, a Lívia, quem mais? Se há consenso desse grupo que somente a Lívia
101 vai participar, eu ponho em votação quantos aprovam, quanto de segmento de usuário, somente
102 elevem os cartões os usuários que elegem a Lívia como seu representante na Mesa Executiva. Eu
103 vou fazer o seguinte, eu vou fazer a votação reversa. Quem é contrário à eleição da Lívia, se
104 manifeste. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Declaração de voto. **Rita (HU-Londrina)** mas as sua é
105 abstenção ou voto contrário? **Luiz Delphim (Sindipetro)** Contrário. **Rita (HU-Londrina)** Então,
106 considerando que o conselheiro, só é ele com o voto contrário, a Lívia está eleita como a segunda
107 vice-presidente. Então, pode fazer sua declaração de voto. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Minha
108 declaração de voto contrária à indicação da Lívia, o resumo que acontece no nosso Conselho. Há
109 um clã de pessoas que não aceitam o reverso ou o contraditório, então não é pessoal contra a Lívia,
110 mas pela posição que ela representa dentro desse Conselho. **Rita (HU-Londrina)** Muito obrigada
111 pela sua declaração de voto. Encerramos o processo eleitoral. Ficou a Lívia eleita terceira vice-
112 presidente. **Rangel (FEHOSPAR)** Lívia, por favor. Então, agradecer a comissão eleitoral.
113 Parabenizar a nossa conselheira Lívia por essa eleição, seja bem vinda à nossa Mesa. Então vamos
114 dar continuidade à pauta. Segundo assunto, RAG dois mil e dezoito. Alguma comissão? Orçamento.
115 Mais alguma? Não? **Angelo (CONAM)** Recebemos então a explanação dos pontos feito pelo então,
116 na comissão de orçamento e o plenário da comissão, ela só tem um detalhe a fazer a ressalva. De
117 que entende-se que os gastos do leite da criança, HPM e o SAS não deveriam estar como índices da
118 saúde, por entender que não sejam despesas universal. Essa era a única ponderação que a
119 comissão pontuou. **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Angelo. Vou abrir então pra discussão. Pessoal,
120 então só pra deixar quem tá chegando, esse momento do RAG, a apresentação vai vir das
121 comissões, já foram apresentados, é a segunda vez, que mês passado foi apresentado, agora de
122 novo nas comissões que não tinha fechado oficialmente. Então, as comissões trazem essa demanda
123 para o Pleno, tá ok? A única comissão que pediu pauta aqui, agora, foi a de orçamento, então a
124 gente entende que as outras se resolveram, tá ok? Então o Angelo expôs que eles sugerem então a
125 aprovação do RAG, é isso Angelo? Com as três ressalvas, que é SAS, HPM e o leite das crianças, tá
126 ok? Está aberto para discussão. Nós vamos abrir bloquinhos de cinco. Inscritos? Ninguém inscrito.
127 Então, em processo de votação. Os favoráveis. Contar Carmen, por favor. Com ressalva, tá?
128 Aprovação com ressalva. **Carmen (Secretaria Executiva)** Vinte e um. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte e
129 um favoráveis. Contrários. **Carmen (Secretaria Executiva)** Dois contrários. **Rangel (FEHOSPAR)**
130 Tem mais um lá. **Carmen (Secretaria Executiva)** Quem é o outro? Três contrários. **Rangel**
131 **(FEHOSPAR)** Três contrários. Declaração de voto. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Novamente a gente
132 vem pra cá e vota a mesma coisa que um mês atrás foi considerado inviável pra nós fazer o sustento
133 da discussão do leite das crianças, então por esse motivo eu voto contrário à RAG. **Ana Cristina**
134 **(SindSaude)** A entidade SindSaude é contrária à aprovação desse relatório porque por anos

135 consecutivos tem sido apontadas irregularidades em relação ao cumprimento do limite de gasto com
136 saúde e também não tem sido considerado pela gestão essas irregularidades já apontadas através
137 de dados, estudo nas comissões e também nesse Pleno. Por isso nós somos contrários à aprovação
138 desse relatório de gestão. **Jonas (CUT)** Bom dia a todos e a todas. **(F2)** A Central Única dos
139 Trabalhadores vota contrário porque entende que o RAG ele deve ter, já não é a primeira vez que a
140 gente coloca em discussão a questão, questões que estão no RAG que não é pra estar, exemplo
141 leite da criança. Então, entendemos também que não dá para aprovar o RAG com ressalva, por esse
142 motivo a gente vota contrário. **Rangel (FEHOSPAR)** Ta ok. Abstenções? Nenhuma abstenção.
143 **Olavo (FUNSAUDE)** Bom dia a todos. Com relação à ressalva do RAG, nós temos uma legislação
144 que a gente cumpre. Essas despesas do leite da criança, HPM e SAS elas estão amparadas pelo
145 aporte trezentos e quatorze dois mil e quatorze, que é um acórdão do Tribunal de Contas. Enquanto
146 não está revogado esse acórdão, nós estamos cumprindo a legislação. Outra coisa, esse governo já
147 emitiu um decreto, quinhentos e dezesseis dois mil e dezenove, em fevereiro, se não me engano em
148 treze de fevereiro, estabelecendo uma comissão de estudos sobre o orçamento pra analisar essas
149 questões. Era isso que eu tinha a esclarecer. **Rangel (FEHOSPAR)** Muito obrigado, Olavo. Então,
150 segundo assunto encerrado, terceiro assunto, febre amarela e dengue. É Acácia? Quem vai
151 apresentar? Febre amarela e dengue? Conselheiros e conselheiras, a Bernadete que vai falar sobre
152 violência sexual está aqui, vamos então fazer alteração de pauta? Inversão? Isso. Então só por
153 contraste, aprovação. Favoráveis? Contrários. Abstenção. Aprovado. **Bernadete (SESA)** Bom dia a
154 todos e a todas. Eu trabalho aqui na SESA no Departamento de Promoção à Saúde, hoje ele está
155 integrado no Departamento de Atenção Primária à Saúde e eu vou fazer um breve relato do
156 programa de enfrentamento às violências. Bernadete faz apresentação. **(F3) Rangel (FEHOSPAR)**
157 Eu vou primeiro agradecer. Agora esse momento é o momento que realmente vai vir perguntas, eu
158 vou abrir a palavra, então nós vamos fazer um grupo acho que de quatro, quatro é melhor. Grupo de
159 quatro, então. E, daí depois, esses quatro se manifestam e depois você vai responder, tá bom?
160 Então vamos lá. **Diego (COSEMS)** Bom dia a todos. E, a respeito do atendimento da violência à
161 mulher, até mesmo essa questão de violência sexual, é uma dificuldade muito grande que os
162 municípios enfrentam porque todo desenho de rede que ele é feito pensando no cenário perfeito e
163 nós estamos, temos regiões de saúde no Paraná aonde o IML ele não funciona como deveria
164 funcionar, nem mesmo pras mortes corriqueiras de forma violenta. E, toda vez que a gente tem
165 violência à mulher, à criança, ao adolescente, isso vira um problema muito sério para o município
166 pela cobrança da sociedade de médico de porta, que não é só ter a capacitação, mas é ter a
167 responsabilidade, ética e jurídica pra identificação do abuso, por mais que a mulher, a criança, ela
168 realmente já chegue se auto declarando como abuso, mas essa coleta de dados expõe ainda mais
169 esse paciente e a saúde, eu vejo cada vez mais, ela tá agregando trabalho de outras áreas, que é o
170 que realmente me preocupa e nós estamos dificultando ainda mais o acesso dessas mulheres,
171 dessas crianças, à resolutividade de seu problema. Enquanto a minha pergunta seria, não teria
172 nenhuma maneira de nós enquanto Conselho Estadual de Saúde cobrássemos do IML realmente
173 essa parte documental e nós ficássemos realmente com acolhimento? Com o encaminhamento, com
174 o tratamento da família? Ou da paciente em si. **Hermes (HU-Maringá)** Fico feliz com a informação
175 de acompanhar o agressor, talvez nós esquecemos nesse espaço, mas uma pessoa que faz um
176 violência sexual contra um filho, seja uma criança, essa não é uma pessoa normal, hoje no sistema
177 nós não conseguimos detectar isso. São desvio de conduta, não. Acho que é uma pessoa doente,
178 mesmo. Nós não conseguimos detectar isso na sociedade, normalmente a questão sexual é muito
179 velada, nós só temos acesso a isso depois que ocorre o incidente e eu acho que essa visão tem que
180 ser procurada, não sei, através de campanhas também pra que as próprias pessoas que saibam,
181 que conseguem enxergar em algum momento esse desvio que ela possuía, tentar procurar ajuda. Eu
182 lembro na Santa Casa de Maringá, quando tinha o Irmão Vidal, um dos fundadores, um dos diretores
183 lá que trabalhou bastante e teve um caso que ele carregava uma criança no colo ou nas costas

184 pelo hospital que ficou internado acho que mais de três meses lá e a pessoa que vitimou ela também
185 ficou internada lá por violência até que, minha esposa que era enfermeira chegou a tratar os dois.
186 Então, só depois de muito tempo estão enxergando que a pessoa que vítima é muito mais
187 problemática pra sociedade que a vítima nesse momento. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Quero
188 parabenizar pela apresentação. É importante pra toda sociedade e que gostaria de saber de vocês
189 se há uma programação pra fazer essa discussão em escola e que faixa etária atingiria. Obrigado.
190 **Bernadete (SESA)** Então assim, a tua preocupação é a nossa preocupação. Assim, eu falei de uma
191 maneira até poética a violência; envolve droga, envolve álcool e um monte de coisa. Mas pensando
192 na pessoa, em vítima de violência, o primeiro lugar que ela tem que procurar é a saúde, não adianta
193 ele querer se esquivar disso e por isso que vem muita responsabilidade em cima da saúde, porque
194 principalmente a vítima com menos de setenta e duas horas a gente tem que tratá-la pra que não
195 seja um aidético ou um hepático e tenha uma gravidez indesejada que vai fazer muito mal pra ela e o
196 custo, por isso que a saúde também é muito maior, porque trabalha em promoção da saúde, eu
197 quero que essa pessoa, apesar de violência, ela venha a ter saúde outra vez. Então, como a gente
198 se baseia muito em cima de leis, tem algumas coisas que não tem como a gente fugir, porque se a
199 gente lutou todos esses anos pra que seja a primeira porta de entrada, essa pessoa, que ela procure
200 e isso que a gente trabalha, o hospital ou unidade de saúde, a gente acaba sofrendo as
201 consequências de ter que acionar parceiros e fazer essa intermediação, mesmo porque a lei mor
202 presidencial diz que temos que fazer isso. Então eu não vejo como puxar pra nós, mas tentar auxiliar
203 e encaminhar essa pessoa pra rede de proteção após o atendimento. É super importante fazer o
204 acompanhamento, o tratamento, mas é um programa que ele não caminha sozinho, a saúde não
205 consegue fazer sozinha, tem que, não é chamar pra nós, por isso que eu apresentei as leis no início,
206 nós temos que trabalhar em cima das leis. Quando surgiu essa lei treze mil seiscentos e dezoito, eu
207 conversei com os coordenadores, tanto da delegacia da mulher como delegado geral de todas
208 delegacias e eu falei qual seria a influência, porque eu sou enfermeira, minha base é enfermeira e eu
209 sou técnica nesse programa, não sou, sou técnica só. Então, fiz enfermagem pra não lidar com
210 direito, mas a gente lida. Então eu vou lá, gente o que vai respingar isso pra nós? Porque as
211 violências, se vocês forem ver, aumentou tempo de pena, redefiniu o que é assédio sexual e o que
212 não é. Enfim, eles falaram pra vocês não vai acontecer nada, mas aí não vai acontecer nada, a
213 gente viu que fica aqui e fica cutucando, eu sou muito ansiosa daí fico ali querendo saber mais e daí
214 eu vi que realmente tem esse respingo pra nós. Então, infelizmente não tem como fugir disso. O que
215 eu achei um grande ganho, que os nossos médicos, eles não fazem mais o laudo, quem faz o laudo,
216 quem faz a coleta de vestígio é o IML, daí você me falou isso. Então quando a gente fez essa
217 pactuação, com o IML, estava junto o Ministério Público, Conselho Estadual das Mulheres, os
218 coordenadores das delegacias, tanto da mulher quanto geral, a gente firmou o pacto que cada um ia
219 fazer a sua parte. Nós, enquanto SESA, estamos correndo atrás, a gente ta mudando muita coisa.
220 Então, cada vez que chega pra mim, alguém que liga pra mim, ó Bernadete nós chamamos, eu pego
221 e passo pra pessoa responsável do IML e tipo assim vamos nos dando um puxão de orelha como
222 eles já tiveram problemas e infelizmente nós tivemos uma regional que o, eu não vou citar pra não
223 expor, que o médico do IML foi fazer a coleta de vestígios e o médico da porta de entrada regional
224 mandou ele pra casa porque não tinham sala pra fazer coleta de vestígio. Como que um hospital não
225 tem sala pra fazer exame? Só pra vocês terem ideia, a coleta de vestígios, nesse caso de violência
226 sexual o médico perito precisa ter luva e uma boa iluminação, ele não usa mais nenhum outro
227 aparelho e, a cama pra paciente ou o paciente deitar. Então assim, como eles tem as falhas deles,
228 nós também temos e o que a gente combinou é de se autoajudar porque foram várias reuniões e foi
229 muito bom porque foram reuniões francas, de cada um mostrar as debilidades, as suas dificuldades;
230 nós também temos e uma auxiliar o outro quando chega essas reclamações a gente ir repassando
231 de maneira harmoniosa e ir resolvendo aos poucos. Essa determinação do IML, esqueci de falar pra
232 vocês, começou dia dezenove de novembro do ano passado, a ser válida e foi bem no ano de

233 mudanças, de gestores e tudo. A gente não deixou de trabalhar em cima disso, mas temos também
234 mais essa dificuldade, tanto da parte nossa quanto das outras partes, em manter esse fluxo. Essa
235 semana eu participei de uma reunião, eles falaram que não, nós vamos conseguir fazer as
236 batatinhas se acomodarem dentro do caminharzinho da violência e vai dar tudo certo, que é bem
237 recente. Então só pra, não tirando, não vamos deixar de falar e discutir isso, mas pra mostrar o
238 cenário. Quanto ao Hermes, eu concordo plenamente que o agressor tem que ser atendido, eu
239 sempre tive isso comigo e gosto de contar uma historinha. Quando, pra mim aconteceu isso, não sei
240 se pra todos aconteceu isso, mas não lembro, meus avós e minha mãe contaram que quando eu
241 nasci fiquei sete dias num quarto escuro pra proteger a vista, então era costume, não sei se é
242 costume italiano porque sou italiana, mas era esse costume de ficar sete dias num quarto escuro
243 quietinho pra depois começar a vir pra vida aos poucos, acendendo luz de vela, meia luz e aí por
244 diante fazer o jeito deles. E eu também lembro, isso eu fiz com minha filha, que quando ela era
245 pequena, a hora que ela descobria a mãozinha dela e o pezinho dela era uma alegria tão grande
246 quando o bebê descobre que eles passam horas e horas brincando com o pezinho e com a
247 mãozinha e depois quando ela consegue acertar a boquinha pra comer também. Então gente, não
248 sou contra tecnologia, a gente precisa, mas com essa nova era dos celulares, o iPhones, as crianças
249 não conhecem o próprio corpo, eles não sabem que tem uma mão, eles não sabem que tem
250 parâmetros que até aqui você pode vir e daqui pra frente você não pode vir. Então eu sempre faço
251 esse exercício, eu faço uma fala, vocês já se olharam pro espelho e vocês se enxergaram? Ou
252 vocês só viram uma figura? Faça esse exercício em casa. Olhe pro espelho e veja se vocês
253 conseguem se ver e não se olhar. O agressor não consegue se ver, ele consegue se olhar, por que?
254 Porque tem estudos, me desculpe que agora eu não consigo lembrar a fonte aqui, é uma fonte norte-
255 americana, que fizeram um estudo, que os agressores, a maioria já foram agredidos na infância ou
256 na juventude, mas que na maioria deles vivem no meio de agressão e eu sou reflexo do que aprendo
257 na minha infância e na minha juventude. Se eu vejo o pai batendo todo dia na mãe e não tenho outro
258 exemplo, pra mim esse exemplo serve, sabe? A criança que chupa chupeta, ela vai chupar chupeta
259 porque você mostrou a chupeta pra ela, mas se você não der a chupeta pra ela, de uma maneira ou
260 outra ela vai se acalmar porque ela não sabe que existe a chupeta, ela não sabe que existe o sal, ela
261 não sabe que existe o açúcar, por que? Porque ela não conhece. E assim é a vida toda nossa, o que
262 nós não conhecemos nos assusta e como que eu vou fazer uma coisa que eu não conheço? Então
263 como que eu vou ser uma pessoa amável, como vou ser uma pessoa delicada, se no meu se no
264 meu meio é só violência? Lógico que não posso ficar só nisso, porque eu conheço muitas pessoas
265 que viveram no meio violento e conseguiram sair, mas como conseguiram sair? Porque tiveram uma
266 mãozinha que deram e mostraram olha tem o outro lado, o dia não é todo dia nublado, tem dias de
267 sol também. Então eu também sou a favor desse grupo. Então a questão da escola, nessa nova
268 gestão agora, nós estamos fazendo um planejamento que a equipe que é responsável pela saúde da
269 criança, do adolescente e da mulher, também dentro da sua programação, do seu planejamento do
270 ano, também fale sobre a violência, que não fique só com uma pessoa falar sobre a violência porque
271 ela acaba perdendo todas as cidades e todos acessos da nossa sociedade. Então, existe esse
272 planejamento, existe, inclusive no PSE, programa da saúde na escola, uma das diretrizes é também
273 da violência, então existe um trabalho muito grande junto com a rede da educação, a gente trabalha
274 com várias secretarias nesse assunto da violência, então está no planejamento nosso e já foi feita
275 várias ações, em vários municípios, em várias escolas em relação a prevenção da violência. **Luiz**
276 **Delphim (Sindipetro)** Só pra tentar te indagar um pouquinho mais aí. Na questão da faixa etária
277 dessa política sexual dentro da escola, como é que você vê isso, porque nós temos um governo hoje
278 que melindra um pouco essa questão. **Bernadete (SESA)** Agora eu vou falar bem como técnica pra
279 vocês. Assim, independentemente de opiniões políticas, nós temos uma lei e temos um código
280 profissional e é dentro disso que a gente trabalha. Então não tem como te falar, a gente tem que
281 tomar muito cuidado porque falar sobre sexualidade não é falar sobre relação sexual e como eu vou

282 fazer e nem falar se eu sou homem ou mulher, falar sobre sexualidade é mostrar, pra nós da saúde,
283 anatomicamente e fisicamente como as coisas acontecem e de que maneira nós vamos se proteger
284 e é em cima de técnicas de saúde que a gente entra nas escolas quando isso tem, puxar pra uma
285 linha ou pra outra. Então acho que quando a gente trabalha tecnicamente em cima do que a gente
286 aprendeu tudo nos livros, a gente consegue ir longe e dessa maneira que a gente vai trabalhar e que
287 a gente vai conseguir permear, mas uma coisa que a gente tem que ensinar é as crianças e os
288 adolescentes a saberem o que é o corpo deles e até que ponto eles podem ir antes de falar sobre
289 sexualidade na escola. Esse exemplo que eu falei, eles não conhecem o corpo deles. Eu falar pra
290 uma criança assim, quando alguém mexer nas tuas partes, você conte pro teu pai e pra tua mãe que
291 tão mexendo pra que tomem providencia, a gente sabe que noventa por cento dos casos de
292 violência sexual em crianças é dentro de casa. **(F4)** Então a gente tem que ensinar a criança que o
293 corpo é dela, de uma maneira bem técnica, é o jeito que eu vejo. **Rangel (FEHOSPAR)** Tem mais
294 dois inscritos e na fala do Amauri eu vou encerrar as inscrições, tá bom? **Amauri (ANEPS)** Bom dia
295 a todos e a todas. Parabéns pela apresentação. Que bom que falamos de violência, principalmente a
296 violência a mulher no Estado do Paraná, que já temos um quadro bastante feio, a gente sabe que a
297 coisa e precisa ser conversado. Em época de conferência esse assunto vem bem na hora, a gente
298 agradecer e tentar levar as condições de vida das nossas mulheres no Estado do Paraná. E assim,
299 Bernadete, fiquei muito feliz com a sua fala, acho que é esse o caminho mesmo, mas eu só preciso
300 pedir a você que resignifique a palavra aidético, nós não usamos essa palavra, tá. Você sabe disso e
301 eu tenho certeza que você deixou passar batido, mas eu não posso deixar de não citar que nessa
302 hora a gente fala pessoa acometida, pessoa soro positivada, pessoa que vive com vírus HIV. No
303 mais, parabéns. Eu acho que esse Conselho, nós temos várias mulheres militantes na causa ser
304 mulher e a gente sempre comenta que quando a mulher tem saúde a família tem saúde. E, as
305 nossas crianças, os adolescentes, nós também temos entidades que trabalham com essa temática
306 que também vai fazer tudo que é de melhor pro Paraná. Mas só pra fazer esse apontamento, do soro
307 positivo, da soro positivo. Obrigado. **Ana Cristina (SindSaude)** Obrigada pela apresentação, mas
308 assim, a gente que estuda, que recebe enquanto serviço de saúde, as vítimas, as pessoas em
309 situação de violência, a gente sabe o que está por trás disso, é parte de algo que a gente vê mas
310 não quer enxergar. Que é a questão da discussão da violência de gênero, da desigualdade que
311 existe na nossa sociedade entre a condição de ser homem mulher, então é mais fácil a gente dizer
312 que esse homem tem um distúrbio, tem um desvio mental, mas não é verdade. A gente tem uma
313 condição desigual sim, da condição de ser homem mulher nessa sociedade e é claro que isso reflete
314 nesses atos violentos que a gente tem visto diariamente e nos parece que ele tem crescido, é mais,
315 a gente sabe que na verdade ele tem ganho visibilidade, que a violência sempre existiu na nossa
316 sociedade mas agora através das notificações e do tema que tem sido amplamente abordado na
317 nossa sociedade ele tem encontrado visibilidade. E nós profissionais de saúde temos uma grande
318 responsabilidade nesse cuidado, é uma pena a gente ter que retomar algo já de um passado não
319 muito distante que é a notificação compulsória que os profissionais de saúde tem que ter. Então eu
320 tenho duas perguntas, Bernadete. Eu sou servidora do Hospital Adauto Botelho, é uma unidade
321 própria do Estado e o único hospital psiquiátrico público do Estado, então a gente recebe as duas
322 demandas, eu to lendo aqui no protocolo de atendimento e diz que notificação precisa ser feita
323 imediata à Secretaria de Saúde os casos de violência sexual e suicídio. A gente recebe as pessoas
324 que fazem a tentativa de suicídio e boa parte, principalmente a unidade que eu trabalho que é de
325 mulheres, tem alguma relação com algum tipo de violência, na sua grande maioria é a violência
326 sexual. E, eu confesso que lá no nosso hospital a gente não tem essa prática de fazer a notificação,
327 entendendo que essas pessoas que chegam lá passaram já por vários serviços de saúde, então
328 infelizmente a gente acaba abordando e não vê, a grande maioria não tem esse relato de que foi
329 notificado. Então a pergunta é, que trabalho tem sido feito pras unidades próprias do Estado,
330 também, porque não há problema nenhum em ter uma duplicidade nessa notificação e segundo

331 como que, considerando que o nosso serviço já faz o registro após as setenta e duas horas, até pelo
332 tempo que essa pessoa fica esperando essa vaga em hospital, como é que a gente faz essa
333 solicitação pro IML? Se você pudesse só detalhar um pouquinho esse questionamento. Muito
334 obrigada. **Bernadete (SESA)** Amauri, eu peço perdão. Foi assim, vou ser bem sincera, eu falei e não
335 raciocinei. Você tem toda razão e eu espero não ter ofendido ninguém, não foi minha intenção, sério,
336 de coração. Eu peço perdão publicamente aqui por isso. Ana, assim, esse trabalho de notificação, eu
337 tenho um grande parceiro aqui na SESA que é o Emerson que trabalha na SVS que são eles que
338 fazem e todos anos, todos dias, toda semana, eles estão fazendo sempre a capacitação pras
339 notificações obrigatórias, então eu sei que todo ano é feito pra todas as regionais, todos os
340 municípios e eu vou dar uma conversadinha com ele pra dar uma reforçada nisso. Quanto à coleta
341 de vestígios após setenta e duas horas, o IML, eu vou falar uma coisa assim que não é bem da
342 minha área mas como enfermeira acho que tenho base pra falar, depois de setenta e duas horas é
343 difícil você coletar algum material, a pessoas já tomou banho, a pessoa já comeu, porque é bem
344 sabido que se teve sexo via oral eu não posso escovar os dentes, não posso tomar água, daí tem
345 aquela brincadeira que a primeira coisa que fala toma um golinho de água pra dar uma acalmada,
346 não pode, se foi sexo oral foi perdido os vestígios. Então, depois de setenta e duas horas, mesmo
347 que o perito seja muito bom, é possível? É. Na medicina tudo é possível, isso eu aprendi com um
348 professor meu de fisiologia que ele falava, Bernadete na medicina tudo é possível. É possível? É. Já
349 aconteceu casos? Já. Só que daí é muito difícil a maioria ter isso, então o que pode ser feito e o que
350 orienta nas unidades de saúde é que a própria pessoa procure a delegacia e o IML pra fazer isso,
351 porque depois de setenta e duas horas, que nem o nosso companheiro Diego, a gente não pode
352 ficar absorvendo, é muito serviço que também não é de nossa alçada. Então depois de setenta e
353 duas horas, mesmo chegando na unidade de saúde, dependendo de ser hospital, a gente orienta lá
354 no serviço básico que a mulher tem direito de ir na delegacia pra fazer boletim de ocorrência e se for
355 do desejo dela, solicitar requisição de exame e ir no IML pra fazer a coleta de vestígio. Duas coisas
356 diferentes bem rapidinho. Coleta de vestígio e coleta de material. O perito legal, ele pode coletar
357 vestígio, eu vejo que tem um hematoma que ta acinzentado, assim, assim, assado e junto com a
358 história que a pessoa contar, ele vai levar alguma conclusão, isso eu to vendo vestígios. Agora,
359 coletar o material, ver se tem o sêmen e tal ou o resto de pele ou outra coisa pra mostrar agressão, é
360 diferente. Então assim, sempre é válido essa orientação, a gente orienta que procura. Lá no Adauto
361 Botelho vocês tem uma grande companheira, que é a enfermeira Helen que já trabalhou aqui
362 violência e eu sei que ela adora lidar com essa parte e que pode ser desenvolvido um bom trabalho,
363 eu pedi muita coisa pra ela, quero fazer aqui meu agradecimento público à enfermeira Helen que foi
364 que me apoiou aqui na SESA dois anos atrás, eu aprendi muito com ela e ela levanta a bandeira
365 mesmo. Espero ter satisfeito a sua pergunta. Eu quero agradecer mais uma vez a oportunidade e me
366 coloco à disposição, espero que tenha sido válido, esclarecido alguns pontos, a gente sabe que não
367 é difícil, temos as nossas dificuldades, tem os nossos melindres, mas acho importante a gente
368 discutir, estar sempre caminhando e sempre tentando melhorar mais porque a violência está aí e nós
369 temos que fazer uma coisa pra melhorar. E, insisto, façam o teste do espelinho em casa, não conte
370 pra ninguém, mas façam que aprende muita coisa. Muito obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)** Bernadete,
371 nós que temos que agradecer pela apresentação e pelos esclarecimentos, parabéns. E, vai ser
372 lembrada de vez em quando. Acho que o assunto realmente temos que trazer pra discussão e é
373 importante mesmo. **Bernadete (SESA)** Eu vou aproveitar e deixar um folder, que a gente sempre
374 usa nas nossas falas e o cartaz que tem todas as unidades de saúde, que facilita pro médico saber
375 que exame tem que pedir, qual dosagem de medicação tem que dar, eu vou deixar com a comissão
376 também junto com o livrinho. **Rangel (FEHOSPAR)** Muito obrigado. Cumprindo então o regimento,
377 dez minutos de intervalo. Voltamos daqui dez minutos. **(F5)** Vamos conferir o quorum, então?
378 Conselheiros, vamos erguer o crachá pra ela conferir o quorum e continuarmos a reunião. **Carmen**
379 **(Secretaria Executiva)** Por favor, mantenham os crachás erguidos. Vinte e quatro. **Rangel**

380 **(FEHOSPAR)** Vinte e quatro, quorum adequado. Conselheiros e conselheiras, nós vamos fazer uma
381 inversãozinha de pauta; o quarto assunto então, meningite, o Renato vai apresentar, tudo bem?
382 **Renato (SESA)** Bom dia a todos e a todas, obrigado pelo convite. Conversar um pouquinho sobre o
383 tema que já foi abordado aqui no mês de novembro, mas agora devido a situação atual que estamos
384 aí atravessando, com a meningite, voltamos com o assunto pra deixar mais esclarecido, tirar dúvidas
385 e de mostrar nosso cenário atual com relação a meningite. Renato faz apresentação. **(F6) Rangel**
386 **(FEHOSPAR)** Renato, parabéns. Que didático, que fácil de compreender, de compreensão. A minha
387 sugestão é que faça de alguma forma que se chegue nas regionais, não só para os diretores mas
388 pras equipes aí, que envolva até os conselhos, convide aí as pessoas, realmente, parabéns. Muito
389 bom. Mas acho que agora tá na hora, como tem essa situação, reforçar, isso mesmo. Bem lembrado,
390 Joelma. Então, nós vamos abrir agora para o Pleno, viu Renato? Se você quiser sentar aqui, porque
391 vai ter perguntas e nós vamos abrir bloquinhos de quatro, então vai anotando e depois das quatro
392 falas você responde, tá bom? Está aberto as inscrições. **Irene (Fessmuc)** Bom dia, conselheiros e
393 conselheiras. Quero parabenizar a apresentação do Renato pela forma, pela linguagem que usou,
394 uma linguagem de fácil acesso, nós não tivemos problemas de entender. Agora, o que eu queria
395 ponderar aqui é que você deixou bem claro que não é epidemia, só que quando a gente olha o
396 número absoluto de cinco, um número pequeno quando você faz a proporcionalidade do caso de
397 doze aí me preocupa, porque uma letalidade de mais de quarenta por cento em três meses e aí a
398 pergunta que quero fazer é, quando que a gente pode pensar em epidemia neste caso. A população
399 acredito que ficou um pouco assustada esse ano também porque deu muita visibilidade o fato do
400 neto do ex-presidente Lula ter ido à óbito, então é uma doença que alarmou as pessoas porque a
401 gente não está falando de uma pessoa sem qualquer esclarecimento ou que não tenha acesso à
402 informação, foi alguém que a gente sabe que teve acesso à informação ao longo da vida por mais
403 que a gente pensa que não. Então a pergunta é, quando que a gente pode se preocupar e pensar
404 numa epidemia? E aí, também me chama a atenção que não é só no Paraná, embora os dados que
405 você traga aqui do Paraná, a gente vive num país e daí no Brasil como é que tá isso porque a
406 questão de tempo também porque essa globalização, com aeroporto indo e vindo, todo mundo
407 viajando, pode ter uma consequência maior. E aí você falou que a A da década de setenta não se
408 tem no Brasil, mas se tem na África e isso me chamou a atenção porque como que a gente vai
409 barrar pra não entrar no Brasil? Como que a gente consegue fazer isso? Acho que não tem como.
410 **Rangel (FEHOSPAR)** Mais algum inscrito? Então na fala da Goretti eu encerro as inscrições. **Maria**
411 **Goretti (SESA)** Cumprimentar todos os conselheiros presentes, a Mesa Diretiva, o nosso presidente.
412 Primeiro presidente, me permita justificar a demora a chegar na reunião, mas é justamente sobre
413 isso que eu quero falar, justificando a minha ausência e repassando a este plenário e todos
414 conselheiros que estamos exatamente no dia de hoje, no dia de amanhã, então dois dias, dezesseis
415 horas numa reunião de trabalho com a nossa divisão de vigilância e programa de imunização e
416 representantes, então técnicos funcionais das nossas vinte e duas regionais de saúde, discutindo
417 todas as questões à imunização no Paraná. Então, avaliando o que foi feito, já planejando todas
418 iniciativas, todas as ações necessárias pra dois mil e dezenove. Então, o aumento das coberturas
419 vacinais, com as correções necessárias no banco de dados, sistema de informação do programa
420 nacional de imunizações. Todo mundo aqui sabe que nós temos problema no sistema de informação
421 do programa nacional, isso foi discutido na última tripartite, até o Ministro se referiu a essa questão, a
422 gente sabe que o município está realizando as vacinas mas nós temos dificuldade no registro, na
423 notificação pra gente ter credibilidade no nosso banco de dados, pra saber de fato qual é a cobertura
424 vacinal no Paraná e no Brasil. O problema esse nacional e nós estamos já discutindo isso com o
425 próprio Ministério da Saúde, que se comprometeu a investir pra regularizar a situação de banco de
426 dados do sistema nacional. Estamos discutindo lá com as nossas equipes a otimização das vacinas
427 e minimizando as perdas de causas evitáveis, evitando desabastecimento de insumos, estamos
428 discutindo como estimular a notificação dos eventos adversos porque vacina pode ter evento

429 adverso e a gente tem que saber o que fazer com evento adverso pós vacinação, quais as medidas,
430 de preferência evitar, mas pode acontecer, vem acontecendo inclusive, a gente tem que saber o que
431 notificar esses eventos adversos e as medidas necessárias pra evitar danos à pessoa que toma
432 vacina. Já discutindo, a vigésima primeira campanha nacional de vacinação contra a influenza, acho
433 que o Renato ficou de falar, até vou pedir que ele fale, já começa agora em abril, dia quatro o
434 lançamento nacional, quatro ou cinco? Eu to em dúvida aqui. Quatro, se não me engano, em todo
435 Brasil e aí já discutindo a logística toda de como se dará aqui no Paraná e as orientações das ações.
436 Nós estamos tendo, desde que começou a gestão, toda intensificação vacinal contra febre amarela e
437 aproveitamos aqui pra dividir com esse plenário, com essa Mesa Diretora, que conseguimos realizar no
438 dia vinte e um de fevereiro uma reunião com quarenta e nove técnicos profissionais do Ministério da
439 Saúde, da Organização Pan Americana de Saúde, do CONASS, do CONASEMS, de representantes
440 de municípios aqui do Paraná, das nossas equipes da vigilância sanitária e ambiental,
441 epidemiológica, das nossas equipes de atenção básica, atenção primária à saúde, enfim,
442 envolvemos todos, profissionais de São Paulo, do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina,
443 formando uma grande rede pra gente enfrentar febre amarela. Estamos tendo casos confirmados de
444 febre amarela, esse plenário sabe, mas estamos tomando todas medidas pra ampliar, intensificar a
445 vacinação e evitar novos casos. E aí, nessas duas semanas, começamos segunda-feira agora e
446 iremos até o final da semana, da próxima semana, duas semanas, equipes mais uma vez do
447 Ministério da Saúde, colaboradores do Rio Grande do Sul, do Pará, especialista renomado, doutor
448 em primatas, percorrendo os nossos corredores ecológicos aqui no Paraná, então abrange
449 municípios da primeira, segunda e terceira regionais de saúde para a gente ter o detalhamento em
450 relação à transmissão e tomar, claro, as medidas necessárias, repito mais uma vez, pra evitar o
451 aumento de casos de febre amarela no Paraná. Então, dizer aqui que o nosso Secretário Beto Preto,
452 como médico, como profissional, como militante do SUS tem uma preocupação muito grande em
453 relação a cobertura vacinal, ele participou da abertura dos trabalhos agora de manhã, estava com
454 ele por isso o meu atraso nessa reunião, justamente pedindo às nossas equipes todo investimento
455 pra que a gente possa fazer mais, comunicar mais, falar com os prefeitos, falar com os secretários
456 de saúde, com as equipes, com os líderes comunitários, com a rádio, com a TV, enfim, com todos
457 pra gente esclarecer e pedir que se mobilizem em prol de uma maior cobertura vacinal do Estado do
458 Paraná. Eu quero cumprimentar meu colega enfermeiro Renato pelo trabalho, pela apresentação e
459 ele sabe o quanto o respeito e pedir que ele continue desenvolvendo esse belo trabalho na
460 Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Renato, parabéns pela
461 didática. E, Goretti, já aproveitando, pra você dar esse contraponto que você falou do retorno
462 daquelas pessoas que são acometidas depois de vacinadas, eventos adversos, se pudesse, ou o
463 Renato explicar pra gente ver qual é a possibilidade. Eu to pedindo só que eu acho que no governo
464 novo a nossa Secretaria ta pouco ligada na comunicação, não sei se eu tenho assistido pouco à
465 televisão, entendeu? Mas os telejornais tem noticiado e quando noticiam, é fatos já acontecidos.
466 Então o fato que você fez, de pesquisa, de congresso, de a gente trazer que a gente ta se
467 preparando pro evento, entendeu? É dado noticiar o que a gente ta fazendo antes de acontecer o
468 evento, a preparação nossa. E, dizer que, repassar pra questão de saúde toda essa questão de
469 meningite que a gente viu profissionais da área falando que é isso, que é aquilo, se preparou, tomou
470 vacina, que não sei o quê. Então, no caso lá do neto do presidente, então faltou na realidade a gente
471 esclarecer porque a maldade ta imperando sobre a bondade no país. Obrigado. **Rangel**
472 **(FEHOSPAR)** O Renato daí agora assume a fala e a Goretti vai usar uma parte, daí Renato,
473 complementa a resposta do Delphim, tudo bem? **Renato (SESA)** Respondendo então a solicitação
474 da Irene, a letalidade é alta, infelizmente a doença meningocócica, como eu falei no início da
475 apresentação, se o paciente não for prontamente atendido, se ele não tiver diagnóstico mais rápido,
476 imediato, a evolução vai ser ruim. É uma doença que tem uma letalidade de vinte a trinta por cento,
477 nós estamos aí nesse momento com quarenta, quarenta e cinco por cento de letalidade, porque

478 tiveram pelo menos dois casos desses ali que o paciente foi, voltou, com febre, medicou, voltou pra
479 casa, dor de cabeça três dias, retorna pra casa, não tem nenhum outro sintoma, às vezes o
480 diagnóstico se torna mais difícil e infelizmente aí a evolução da doença acaba sendo o óbito, o
481 fechamento infelizmente acaba sendo esse. Ela é uma doença de letalidade alta, a doença
482 meningocócica. Com relação ao que você comentou do neto **(F7)** Lula, como foi um caso que
483 ocorreu no Estado de São Paulo, nós não temos toda a informação completa do caso. O que houve
484 no momento, lá no dia, na semana, foi uma explosão de notícias, muitas delas até falsas, de que o
485 menino teria morrido por meningite B, mas isso não foi confirmado no Ministério na Saúde. A criança
486 realmente faleceu de meningite, mas não por meningo B, outra bactéria, que não foi nem meningo,
487 essa foi a informação que nós tivemos do Ministério da Saúde, informação oficial do Ministério da
488 Saúde, talvez isso não tenha ido pra imprensa, essa informação. A situação nacional ela se mantém
489 como eu falei aqui no início, é uma doença endêmica que infelizmente sempre tem, ocorre os casos
490 mas não tem nada de anormal, nada de diferente, o que houve foi uma grande comoção por essa
491 questão do neto do ex-presidente Lula e que ferveu, ferveu na mídia, ferveu na população, houve
492 uma correria nos locais pra se vacinar, pagando a vacina no meningo B, então foi mais uma
493 comoção porque ganhou muito espaço na mídia, mas a situação ela se mantém dentro daqueles
494 padrões esperados. O que eu falei aqui que nós estamos em sinal de alerta porque em relação a
495 outros anos, esse início de ano está sendo diferente, mas todas as medidas que são necessárias
496 para a controlar a doença estão sendo tomadas, não existe nesse momento uma indicação de fazer
497 uma vacinação em massa, é isso. Cada caso que você identifica, você faz bloqueio com o
498 medicamento, conforme antibiótico como eu comentei pra ir diminuindo a transmissibilidade da
499 doença, dessa forma evitar de que ocorra uma epidemia. Evidentemente, se esses números
500 explodirem, que é aquilo que nós não queremos, por isso que nós estamos atentos e mapeando um
501 por um dos casos e ir entrando em contato, município entrando em contato com regional pra saber
502 se foi feito o bloqueio, o tempo oportuno e tudo mais, pra evitar que se tome uma proporção, mas se
503 nós tivermos uma explosão de casos aí é diferente, aí é necessário a intervenção junto ao Ministério,
504 campanhas vacinais e tudo mais. Não é este o caso, não é isso que é necessário nesse momento.
505 E, com relação a ser do grupo A, já dava que hoje circula em alguns países da África, não há essa
506 preocupação de que de lá possa vir fazer uma epidemia aqui porque a forma de transmissão da
507 meningite ela não é a mesma, por exemplo, de um sarampo, de uma rubéola, da própria dengue que
508 tem um vetor com mosquito que sai espalhando a doença da febre amarela, a meningite não, é
509 contato próximo e íntimo, pode até acontecer de alguém viajar pra África e adoecer lá mas ele não
510 vai trazer a doença pra cá, não vai transmitir ou mesmo um cidadão africano venha pra cá coma
511 doença, ele vai ser tratado, as pessoas que tiveram contato próximo com ele vão ser medicadas e
512 vai ser a quimioprofilaxia e tem como haver o controle da situação, não é esse risco de termos aqui
513 de ter uma epidemia, a não ser que entrar os casos e não for detectado, não for feito esse trabalho.
514 Com relação a pergunta do Delphim, sobre eventos adversos vacinais, Delphim, eu sou de uma área
515 onde não trabalho com as vacinas, nós trabalhamos lá com algumas doenças transmissíveis, umas
516 quatorze ou quinze doenças transmissíveis mas não trabalhamos com a vacina em si. Existe um
517 outro setor, outra divisão dentro da Secretaria, eu acho que a Acácia pode responder melhor sobre
518 isso. Nós sabemos que todas as vacinas tem um percentual esperado de eventos adversos, mas
519 dentro do custo-benefício da ação, esse não é considerado, é considerado esse número esperado
520 de eventos adversos. Pra cada vacina você vai ter um tipo de evento e uma proporção maior ou
521 menor. Obrigado. **Maria Goretti (SESA)** Essa questão da mídia que o conselheiro se referiu, olha,
522 se a gente historiar nesse gestão quantas vezes a Secretaria teve espaço na mídia pra falar de
523 saúde, o senhor vai ver que noventa por cento foi sobre vacinação. A doutora Acácia, nossa
524 superintendente de vigilância em saúde ficou sendo a nossa garota propaganda com a grande
525 repercussão. E todos nós, dizer que a nossa coordenadora de comunicação social, Valdirene, estava
526 conosco na abertura, continuou lá pra orientar os nossos profissionais das regionais de saúde,

527 procurar mais a mídia, trabalhar com rádios e todos meios de veículos de comunicação. Então a
528 gente está trabalhando muito. Agora mesmo fiquei com o celular aqui, me desculpe, mas estava
529 falando com a comunicação do Palácio, Secretaria de Comunicação do Estado, para que uma
530 equipe possa, uma equipe da comunicação possa acompanhar as nossas equipes que estão
531 percorrendo os corredores ecológicos. Então, tudo que for possível, independente de nós, nós
532 estaremos acionando a mídia no Paraná pra passar informação correta, mobilizar as pessoas pra
533 vacinação. E convidar esse Conselho, anunciar e convidar, se puder presidente, definir alguma
534 representação, pra nos acompanhar no oitavo seminário estadual sobre influenza e outras doenças
535 respiratórias agudas, agora no dia cinco de abril das oito às dezessete horas, nesse auditório.
536 **Acácia (SESA)** Os eventos adversos mais frequentes em relação à vacina são os locais. Inchaço, a
537 dor, vermelhidão, mas também podem ocorrer mal estar, febre, dor no corpo, que são menos
538 frequentes, que são os sistêmicos. **Rangel (FEHOSPAR)** Então, agradecer o convite, infelizmente
539 eu vou estar indo pra Foz, não vou conseguir participar, mas vou pedir então que comunique,
540 Carmen, todos os conselheiros titulares e suplentes pra fazerem parte, poder participar das
541 videoconferências, não dá? Porque é por videoconferência, né? Então aqui de Curitiba, não sei se
542 vai conseguir ver todo mundo, mas comunica, o pessoal do Estado, vai ter aqui também, né Renato?
543 Aqui, na segunda regional, Goretti? Aqui, na segunda regional e na Escola de Saúde Pública? Então
544 pode ir pra Escola muitas vezes e nas regionais. **Maria Elvira (Assempa)** O Rangel está indo pra, foi
545 falado antes aí na Mesa, mas ta indo pra Foz do Iguaçu, não a passeio, está indo lá pra fazer a
546 abertura da nossa conferência, novecentos delegados e será dia seis o dia todo. **João Crivellaro**
547 **(SESA)** Só pra complementar o que a Acácia, a Goretti falou, é o seguinte, toda e qualquer resposta
548 sobre vacinação, não adianta ficar sabendo pelo *Face*, pelo *Whatsapp*. O que gente pede é, se tiver
549 evento adversa após a vacinação, busque a unidade de saúde mais próxima pra que a gente possa
550 notificar e a partir disso todas as orientações e recomendações serão dadas pela equipe. Nós temos
551 um sistema, constantemente com todos os eventos adversos da vacinação. **Rangel (FEHOSPAR)**
552 Muito obrigado João, muito obrigado Renato, parabéns aí pelo trabalho, toda a equipe da SESA,
553 muito obrigado mesmo, parabéns. Então vamos dar andamento. Febre amarela e dengue. **Ivana**
554 **(SESA)** Bom dia, pessoal. Os dados que nós vamos apresentar, epidemiológicos da dengue, estão
555 disponíveis no site da Secretaria de Saúde, naquele site da dengue que vocês conhecem, que a
556 gente tem o nosso boletim semanal divulgado. Ivana faz apresentação. **(F8) Rangel (FEHOSPAR)**
557 Pessoal, vamos só propor então, a gente mais um pouquinho. Quantos minutos você precisa? Uns
558 vinte? Quinze minutinhos. Quinze minutos a gente diminui os inscritos, tudo bem? Acho que temos
559 que escutar ela. **Acácia (SESA)** faz apresentação da febre amarela. **Rangel (FEHOSPAR)** Muito
560 obrigada, Acácia. Eu vou abrir então pra discussão, nós temos dez minutinhos. Na fala da Ana
561 Cristina eu encerro as inscrições. **Ana Cristina (SindSaude)** Só a título de esclarecimento, Acácia, a
562 relação que você fez da febre com mulheres com risco de coagulação, uso de medicamento, AAS,
563 eu não entendi muito bem essa parte, se você pudesse só esclarecer novamente. **Luiz Delphim**
564 **(Sindipetro)** Você falou aí que o mosquito anda dois ponto cem quilômetros por dia e é diferente
565 Aedes, coisa parecida? Porque o Aedes era na região só, uma altura de dois metros, essa questão.
566 E, o macaco morre, pela quantidade mosquitos, pela mordida dos mosquitos ou o vírus ta agora
567 circulando, porque eu acho que o vírus sempre circulou ou é? Só pra uma questão de leigo. **Jonas**
568 **(CUT)** É sobre a validade da vacina de febre amarela, de dez anos e aí tem a idade que seria de
569 zero a cinquenta e nove anos, as pessoas acima de cinquenta e nove anos como ficam? **Acácia**
570 **(SESA)** A febre amarela ela tem um acometimento do fígado, ela faz alteração da coagulação. Ela é
571 chamada de febre amarela porque faz alteração amarelo na pele, no olho, por isso tem esse nome.
572 Mas como altera coagulação, algumas medicações que alteram coagulação, como AAS,
573 antiinflamatórios, podem predispor a sangramentos a gente deve evitar, assim como o paracetamol
574 que a gente dá de rotina nas nossas unidades de saúde, a gente sabe que a dose máxima é quatro
575 gramas, por que? Porque ataca o fígado. Então, a gente evita essas medicações, a preferencial é a

576 dipirona, pra evitar que eu tenha complicações de sangramento nas pessoas acometidas por febre
577 amarela, porque no começo ela é muito parecida com outras doenças, por isso que tem que fazer o
578 diagnóstico pra gente diferenciar essas outras doenças, ficou claro agora? A febre amarela, o
579 mosquito, pessoal não cumpre a mim que eu fale sobre isso porque Ivana ta aqui, acho que tem uma
580 propriedade muito grande pra falar sobre isso. **Ivana (SESA)** Gente assim, são dois mosquitos
581 diferentes, até mais de dois. A dengue é o Aedes, ele é urbano, ele está extremamente domiciliado,
582 ele é preguiçoso, ele não vai longe, tanto é que o bloqueio a gente faz trezentos metros, não é isso
583 gente? A gente sabe que ele é preguiçoso, ele faz o criadouro dele próximo onde ele tem o repasse
584 sanguíneo, ele vai lá picar uma pessoa, fica gordinho, põe os ovos e fica feliz ali em volta. Então, o
585 deslocamento dele é mais lento, a transmissão da dengue ela se faz pela pessoa infectada, ela vai
586 pra outro lugar daí o mosquito pica e depois se infecta e por assim vai. Febre amarela, é um
587 mosquito de copa de árvore, na maior parte do tempo ele está em copa de árvore por isso que ele
588 afeta os macacos. Então são dois tipos de mosquitos, o Haemagogus e o Sabethes, que são os
589 transmissores da febre amarela, eles não gostam de área urbana, eles não gostam de movimento
590 urbano. Até alguns parques existe a diminuição da infestação por esses mosquitos quando parque
591 urbano, porque ele não se sente bem com área de movimentação urbana, humana ou antrópica, ele
592 não vai, ele se mantém em copa de árvore, mas ele tem um deslocamento maior, até por conta de
593 vento, da localização dele de copa de árvore, mas a média de deslocamento dele, que foi medida
594 nos estudos recentes, em São Paulo é dois vírgula sete quilômetros por dia, no frio quinhentos
595 metros. Então por isso que no inverno reduz a circulação viral. A morte do macaco, a morte do
596 macaco ela se deve não pelo monte de mosquito, basta um mosquito infectado que infecte o
597 macaco, qual a diferença dele pra nós? Ele é muito mais sensível, o bugio, o macaco grande, o
598 bugio; prego, esses são mais os sagüzinho. Qual o tempo de vida do mosquito? Eles tem uma vida
599 mais longa, enquanto nós temos que o Aedes tem trinta dias, esses são alguns meses. Eu não
600 lembro ao certo qual que é o tempo de vida exato mas já são; mas é que são muitos mosquitos. Veja
601 assim gente, são muitos mosquitos infectados, o que facilita o voo dele? Mata fechada, ele tem
602 deslocamento livre então a gente teve deslocamento em todo litoral do Paraná e a gente já tem hoje
603 notificado um óbito em Santa Catarina, em Joinville, é de lá mesmo, de área de mata, peri-urbana,
604 mas é um óbito, hoje foi notificado um óbito de Joinville de febre amarela, autóctone de Joinville. Foi
605 por Garuva, gente. Nós estávamos agora recente com as mortes de macacos em Guaratuba, na
606 região de Garuva, estávamos acompanhando, já está lá em Joinville. Então assim, o macaco
607 sensível é o bugio, ele morre muito fácil, mais de noventa por cento, uma mortandade de macaco
608 muito enorme, pra que ele serve? O que acontece quando a febre amarela atinge os macacos?
609 Avisa a gente que ta tendo circulação viral. Eles não transmitem pra nós, quem transmite é o
610 mosquito. Só que quando o macaco adocece, ele morre. O número de mortes é muito alto, noventa
611 por cento a letalidade, basta um mosquito picar ele. **Acácia (SESA)** A próxima, o Jonas, né? Qual a
612 validade da vacina da febre amarela? Uma vez que me vacinei, ela tem a duração pra vida toda. Ela
613 leva dez dias pra fazer efeito protetor, então nesses dez dias é importante se for para área de rios,
614 de mata, fazer ecoturismo, use repelente, mas a gente tem que lembrar que o repelente, alguns tem
615 a validade de dez horas outros de duas horas, é uma falsa sensação de proteção, então o método
616 mais eficaz de proteção é a vacina. A faixa etária preconizada pela vacina é de nove meses a
617 cinquenta e nove anos, que foi uma das perguntas. Mas o que é importante é passar por uma
618 avaliação por profissional de saúde porque se eu tiver outras doenças que não estão controladas,
619 como diabetes, pressão alta, em situação de AIDS, HIV, imunidade baixa, se eu tenho câncer, to
620 fazendo quimioterapia, radioterapia, então eu não tenho indicação de fazer uso da vacina. E quanto
621 as pessoas, se eu estou amamentando, menos de seis meses pós parto, tenho que suspender a
622 amamentação por dez dias e depois fazer orientação profissional de saúde pra se manter, dada
623 importância da amamentação depois. Pessoas maiores ou igual a sessenta anos, quem deve
624 vacinar? Ah eu trabalho em área rural, vivo em área rural, eu não tenho pressão alta, eu tenho

625 pressão alta bem controla, eu passo por orientação do profissional de saúde e vou vacinar ou se eu
626 faço ecoturismo. Agora se eu tenho sessenta e cinco anos e eu fico aqui, fico no apartamento, não
627 saio de casa, não to em área que tenha casos confirmados, população de mosquito e macaco morto,
628 aí não vacina. A orientação é basicamente essa. Gestante naqueles casos que eu já falei, vacinar
629 em qualquer trimestre porque o risco de receber a vacina é menor do que o risco de ter a doença,
630 ele é vírus vivo atenuado, então ele não é recomendado se não tiver circulando febre amarela, mas a
631 partir do momento que ta circulando, tem que fazer. **Maria Goretti (SESA)** Eu só quero apresentar
632 aos conselheiros essa situação de cobertura vacinal. A doutora Acácia apresentou os percentuais e
633 altíssimos, de crianças menores de um ano, tá certo? Mas veja, pra mim, já discuti com a equipe,
634 não retrata a situação nossa, no Paraná. E, principalmente nessas três regionais onde já tem o vírus.
635 Ele está aí gente, ele está do nosso lado, ele está no nosso meio, então vou até pedir pros
636 conselheiros, quem não se vacinou, vacine. Tem que vacinar. Se a gente contar, se eu tiver errada,
637 cinquenta por cento, eu não vou falar errado, cinquenta por cento pra essa região, que já é uma
638 região **(F9)** afetada, que tem vírus de febre amarela, tá certo? Então gente, só o recado. Vamos
639 tomar vacina e orientar os nossos familiares, nosso amigos, nossos vizinhos, todo mundo procurar
640 unidade de saúde e se vacinar, é a única maneira de se proteger como já foi dito aqui. Para os oito
641 municípios em situação de epidemia pra dengue, que a gente acabou não abrindo debate pra
642 dengue, acho que ninguém, enfim, pediu nada, mas estamos já discutindo uma estratégia, né
643 doutora Ivana? Pra gente poder apoiar esses municípios, o que falta fazer, estamos quebrando a
644 cabeça. Os prefeitos estão atuando, estão agindo junto com suas equipes, mas estamos em
645 situação de epidemia. Então, vamos com as nossas regionais de saúde, as nossas equipes pra dar
646 reforço em tudo que for possível pra esses oito municípios, ali norte e noroeste, oeste, do Paraná.
647 Cumprimentar então a doutora Acácia, doutora Ivana pelas apresentações. **Rangel (FEHOSPAR)**
648 Então tá ok. Quero agradecer a Acácia, a Ivana; parabenizar pelo trabalho e você vê que o pessoal
649 não deixa pra depois mesmo, que são lógico que tenho que me preocupar, tava bem perto da gente,
650 a preocupação é aparecer no litoral e agora já sei que tá em Castro, ontem eu escutei a reportagem.
651 Tem, tem vírus. Então é de se preocupar mesmo. Parabéns aí pra Secretaria. Pessoal, pessoal.
652 Horário de almoço, a van do restaurante às treze e quinze, treze e trinta aqui, tá ok? Muito obrigado,
653 bom almoço. Até mais. **(F10) Carmen (Secretaria Executiva)** Permaneçam com os crachás
654 erguidos, por favor. Vinte e três. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte e três **(F11)** quorum adequado.
655 **Carmen (Secretaria Executiva)** Rede de saúde mental, quem que vai apresentar? João, vocês que
656 vão apresentar? **Rangel (FEHOSPAR)** Só um minutinho. Retomamos os trabalhos, vamos continuar
657 aqui no sexto assunto, rede de saúde mental. Quem vai ser? Rejane. Está com a palavra. **Rejane**
658 **(SESA)** Boa tarde a todos. Inicialmente gostaria de agradecer o convite, é sempre importante que a
659 gente possa falar do tema da saúde mental, embora isso esteja na cabeça de todo mundo, nas
660 notícias, em tudo. Mas aqui é visão mais técnica e realmente do que a gente tem no Estado e quais
661 são os desafios já elencados, não tem as estratégias ainda, que nós estaremos discutindo, mas já
662 tem um pouco dos desafios e o importante é que vocês possam com esse conteúdo estar
663 disseminando isso pro interior do Estado, ainda mais que nós estamos num momento de
664 conferências municipais de saúde. Eu sou enfermeira, trabalho na divisão de saúde mental, depois
665 vou mostrar um pouquinho da equipe pra vocês. Rejane faz apresentação. **(F12) Rangel**
666 **(FEHOSPAR)** Pessoal, eu vou abrir pra discussão. Na fala da Ana Cristina eu vou encerrar as
667 inscrições. **Maria Elvira (Assempa)** Eu vi ali vários CAPS, não vi Foz do Iguaçu e nós temos CAPS,
668 tem o um e o dois, me parece três também já. Eu não vi ali nona regional. **Ana Cristina**
669 **(SindSaude)** Rejane, eu vi que você fez um esclarecimento bem importante sobre a rede e retoma
670 com uma informação que o Estado do Paraná é o terceiro estado com maior número de leitos
671 psiquiátricos. Talvez até seja um dos motivos pelo qual ainda há tantos desafios quanto rede, dos
672 serviços substitutivos acostumarem com esse modelo mesmo que a reforma propõe que não é um
673 modelo de hospital é o lugar central. Mas a gente tem uma nova portaria, do Ministério da Saúde,

674 onze de dois mil e dezenove, que faz uma reformulação e retoma agora de forma nacional com
675 hospital ocupando centro de cuidados, inclusive questiona o trabalho dos serviços substitutivos que a
676 gente sabe que desde dois mil e onze tem um congelamento nos recursos, também motivo pelo qual
677 a gente sabe de parte da desestruturação ou precarização desse serviço. Então queria saber quanto
678 coordenação de saúde mental, com esse novo modelo proposto agora inclusive pelo Ministério da
679 Saúde, que faz a reformulação nessa rede que é diferente do que se propõe da rede que a gente
680 tem em funcionamento no momento, como que a coordenação tem visto isso? E como é que vocês
681 pretendem se organizar pra que a gente não caia nesse retrocesso? A gente ta num caminhar de
682 avanço mas com grande risco de retroceder o que já não avançou muito. Queria te ouvir nesse
683 sentido. Obrigada. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Só queria saber só a implementação dos CAPS,
684 porque pelo que foi apresentado no conselho municipal, na conferência, a implementação por mais
685 que se tenha mais uma equipe, quem implementa é o Governo Federal e aí se faz o aporte e fica
686 esperando a liberação do Governo Federal, é isso né? **Rejane (SESA)** Elvira, na verdade assim,
687 aquele que eu destaquei bem é o SIMPR, que é o equipamento que tem recurso estadual, tanto de
688 incentivo quanto de custeio. E aí Foz do Iguaçu, nesse sentido, ainda não tem, embora tenha muita
689 necessidade desse equipamento lá. E aí, esse é específico a álcool e drogas mais a unidade de
690 acolhimento, então quando nós fizemos a proposta, nós até fizemos uma reserva desse recurso pra
691 pelo menos um por regional, então seriam vinte e dois. Mas a gente conta também com o apoio de
692 vocês, nesse sentido, sabe que tem o recurso disponível, então é importante que a gente, né? Isso,
693 isso mesmo. Em relação ao que a Ana Cristina colocou, assim, essa portaria que a Ana se refere é a
694 Portaria três cinco oito oito realmente de dois mil e dezessete e que ela traz novamente o hospital
695 psiquiátrico fazendo parte da rede. Mas Ana, eu posso dizer assim, no modelo que a gente já
696 funciona hoje, aqui no Paraná, o hospital psiquiátrico ele sempre esteve na rede. A gente nunca
697 disse assim, olha nós temos contrapartida estadual pra incentivar que esses leitos sejam mantidos
698 porque a gente ainda tem necessidade e porque que a gente tem necessidade? Porque não se tinha,
699 não se tem equipamentos extra-hospitalares suficientes pra poder atender as pessoas que precisam,
700 mas diante disso o hospital psiquiátrico ele ainda era utilizado conforme a necessidade, embora ele
701 não estivesse na rede. Então eu vejo que o impacto dessa portaria no trabalho que a gente faz ele
702 não é grande, eu vejo que o impacto maior é o questionamento da atenção psicossocial que é
703 realizada nos CAPS, que é o equipamento carro-chefe digamos assim da reforma psiquiátrica e isso
704 é uma questão que a gente tem trabalhado, que a gente tem insistido. E também, pra vocês terem
705 uma ideia, a Maria Goretti falou em relação aos registros, na saúde mental nós temos também, foi
706 uma das questões que o coordenador nacional conseguiu dizer, bom os serviços não funcionam a
707 gente não vê registros de atendimento, então a gente quer na verdade assim que, inclusive eu tive
708 segunda-feira numa fala lá federal, terapia ocupacional, e foi uma das coisas que eu insisti bastante
709 que é necessário que os profissionais no seu dia a dia, mesmo que as questões estejam ali
710 borbulhando você tem usuário pra atender, mas que é necessário reservar um tempo, a equipe
711 precisa verificar sim de fato o que se registrou ao longo do mês corresponde à prática que eles estão
712 tendo. Porque muitas vezes aquele profissional que auxilia no registro, é um administrativo aí ele tem
713 dificuldade pra entender um procedimento, ele coloca no outro, por que? Porque ele não sabe a
714 importância que tem um registro bem realizado. Então se a gente for tirar hoje uma produtividade, vai
715 estar baixíssimo. É claro que nós que somos técnicos da área nós entendemos que não é a questão
716 de quantidade que deve ser levado em conta, mas a gente sabe da capacidade instalada e o número
717 de pessoas que precisam daquele serviço. Mas eu posso dizer pra você que nessa realidade que a
718 gente ta, eu acho que é mais problemático a gente ter equipes que muitas vezes se
719 desresponsabilizam no cuidado, no sentido assim, eu to lá com meu familiar em crise aí ligo pra você
720 lá no CAPS e falo Ana sabe o João, ele não ta bem, ta aqui quebrando tudo, ta em crise, aí você diz
721 pra família assim, não, leva ele pra qualquer lugar menos aqui porque eu não tenho médico, sabe?
722 Então qual que é, qual o cuidado que aquela equipe ta fazendo? É possível você fazer um

723 atendimento à crise sem profissional médico? É possível. Enquanto isso você vai chamando se tiver
724 necessidade. Você pode chamar um serviço de urgência. Mas aí você precisa ter vínculo com
725 usuário e que muitas vezes eu não tenho. Então aí a gente volta nas questões básicas do cuidado.
726 Então eu vejo assim, a gente tem um trabalho preliminar a isso. **Ana Cristina (SindSaude)** Eu só
727 faço referência à nota técnica desse ano, que não considera mais os CAPS, oficialmente é isso. Eu
728 penso até no recurso, não é previsto obrigatoriamente porque o foco é no hospital, corretor de
729 eletrochoque, de várias outras práticas. Nota técnica onze de dois mil e dezenove. **Rejane (SESA)**
730 É, só que essa nota técnica, na verdade ela ta suspensa, ela não ta vigente porque não sei qual a
731 razão, mas ela foi pra mídia sem realmente estar com conhecimento do Ministro. Ela ta suspensa.
732 **Ana Cristina (SindSaude)** Em termo de recurso, a gente tem oficialmente a ampliação dos valores
733 de diárias. **Rejane (SESA)** Ah, sim. Sim não tem como dizer, realmente tem. Isso tem digamos
734 assim, o incentivo na questão do hospital psiquiátrico. Eu acho que a prática já demonstrou que o
735 cuidado necessário é aquele mais próximo do usuário, o hospital vai ser acionado quando
736 necessário, a questão é que a gente tem que organizar essa rede pra fazer esse cuidado. E assim,
737 de alguma forma também, os municípios, tanto o Estado quanto os municípios tem autonomia e aí
738 acho que o próprio fato de essa nota estar suspensa, ela quer dizer muito, né Ana? É como eu disse
739 no início da minha fala, é uma área bem complexa com muitas controvérsias. Eu acho que isso é
740 importante reforçar. E aí só pra, o seu Delphim, rapidinho. Então assim, existe um sistema aonde o
741 município entra, pede incentivo do serviço, aí o Ministério paga esse incentivo e aí o município tem
742 que contratar equipe e colocar o serviço pra funcionar, aí ele pede habilitação. Eu acho que é nesse
743 ponto que nós temos problema, porque aí o gestor põe o serviço pra funcionar e aí ele fica
744 esperando. Em alguns casos, às vezes, até dois anos. Avisa que esse custeio não vem retroativo,
745 que esse é um problema, que poderia entrar nas conferências. Obrigada. **Rangel (FEHOSPAR)**
746 Muito obrigado, Rejane. **Rejane (SESA)** Em relação ao que a Maria Elvira disse, o CAPS nós temos
747 realmente, é que ali eu não discriminei todos os municípios. Ele está naqueles cento e quarenta e
748 três serviços. Ele só não tem SIMPR mesmo, por enquanto, que é o serviço integrado de saúde
749 mental, que é um CAPS AD três e unidade de acolhimento. Mas CAPS, realmente ta incluído nos
750 cento e quarenta e três serviços. Assim como ta ali nos desafios implantação de serviço residencial
751 terapêutico também está a ampliação da rede. **Rangel (FEHOSPAR)** Muito obrigado, por todos
752 esclarecimentos e apresentação. Então vamos passar agora para o sétimo assunto, comissão
753 organizadora da décima segunda Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Antes, só deixar
754 registrado aqui a presença do Carlos, assessor do Ministério Público, muito obrigado e deixar
755 registrado que está desde cedo, desde o início da reunião. **Marcelo (CREF9)** Boa tarde,
756 coordenador da décima segunda Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Na reunião passada
757 então foi apresentado regimento da Conferência pros conselheiros e conselheiras, foi encaminhado
758 via e-mail e foi dado prazo pra que se tivesse manifestações. Nós não recebemos nenhuma
759 manifestação de proposta de alteração do regimento, então, não veio nada dos senhores e das
760 senhoras, porém a comissão fez uma revisão final do regimento e a comissão queria só fazer
761 pequenas correções em três pontos específicos. Então, a correção seria no artigo primeiro, como na
762 reunião passada nós aprovamos a resolução zero dois dois mil e dezenove, que fazia alteração da
763 zero doze, então seria incluir a zero doze e quando a gente fez a revisão do regimento nós vimos
764 que no artigo primeiro, que fez alteração, aquela parte do parágrafo primeiro, já leio, ela falava do
765 credenciamento dos delegados se daria apenas no dia onze de junho das dez às dezenove horas,
766 como o artigo é superior a todos os parágrafos, a gente entendeu, a comissão na revisão, que
767 acabava tirando a presença do suplente, porque se eu credencio no primeiro dia, eu não tenho a
768 substituição do suplente no segundo dia. Então o que a comissão sugeriu, só pequena revisão onde
769 falava do credenciamento no dia onze, que lá tava como primeiro dia da Conferência, ficaria o texto,
770 serão considerados, artigo primeiro, serão considerados delegados e delegadas para a décima
771 segunda Conferência Estadual de Saúde do Paraná, os/as representantes de entidades, órgãos e

772 instituições eleitos/eleitas e inscritos/inscritas segundo critérios previamente estabelecidos no
773 regulamento da décima segunda Conferência Estadual de Saúde, resolução CES/PR doze dois mil e
774 dezoito e resolução CES/PR zero dois dois mil e dezenove, que se credenciarem no período
775 destinado conforme programação aprovada para a décima segunda Conferência Estadual de Saúde.
776 Então, é a parte que está em amarelo ali no texto. Aí, onde era parágrafo primeiro, ele foi para
777 parágrafo segundo e o parágrafo primeiro que faria a leitura do texto da seguinte forma, o
778 credenciamento dos titulares como delegados e delegadas para a décima segunda Conferência
779 Estadual de Saúde ocorrerá das dez às dezenove horas do dia onze de junho de dois mil e
780 dezenove. Então com isso a comissão entende que você garante que o suplente também faça parte
781 de todo processo que está na programação. Então é uma pequena alteração só pra não ter
782 interpretação de que se a suplente não se credenciar no dia, aí no segundo dia não pode mais
783 porque o credenciamento era no primeiro dia, então foi só uma readequação do texto, não alterou
784 em nada o processo do documento. No artigo quarto, a gente vai fazer uma revisão ali também dos
785 eixos, não foi feita alteração de eixo aqui, só foi complementado porque a gente tinha na resolução
786 zero doze algumas palavras a mais, então no eixo um, ela é saúde como direito, desafios e
787 perspectivas para fortalecimento, então só foi feita adequação de como ta na resolução oficial. E no
788 item três ali, tinha faltado o consolidando os princípios do SUS, no regimento que foi mandado pra
789 vocês. Então só foi feita adequação pra manter a íntegra do texto que está na resolução zero doze.
790 Não foi feita nenhuma alteração, só adequação pra manter o padrão que está nas resoluções
791 anteriores, ok? E, nós verificamos que com relação as vagas da conferência nacional, nós não
792 havíamos colocado a distribuição das vagas, somente o total, até porque a gente tava fazendo a
793 análise dos documentos da conferência nacional, então a comissão está fazendo a sugestão de já
794 fazer a distribuição do quantitativo de vagas dos segmentos conforme está exposto ali no regimento.
795 Então, que na plenária final nós vamos homologar os/as cento e quarenta delegados e delegadas
796 para a décima sexta conferência nacional de saúde, sendo sessenta e seis vagas para segmento de
797 usuários, trinta e três para segmento de trabalhadores e trabalhadoras de saúde, dezessete vagas
798 para segmento de gestor/gestora de saúde, dezesseis vagas para segmento de
799 prestadores/prestadoras de saúde, oito vagas para a comissão organizadora da décima segunda
800 Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Então, apenas esses três itens que a comissão traz para
801 apreciação deste Conselho. **Rangel (FEHOSPAR)** Conselheiros e conselheiras, eu vou abrir a
802 discussão, vamos ser objetivos, porque tem mais dois pontos. Então tem mais dois assuntos dentro
803 dessa pauta. Na fala do Viana eu vou encerrar as inscrições, ok? **Edvaldo Viana (CONAM)** Senhor
804 presidente, pra pedir pra repetir mais devagar a porcentagem, só pra gente anotar aqui. Se for
805 possível. **Rangel (FEHOSPAR)** A gente vai deixar na tela. A quantidade você fala? **Edvaldo**
806 **(CONAM)** A quantidade de sessenta e seis vagas. **Rangel (FEHOSPAR)** Deixa lá exposto, por favor
807 Mauricio. **(F13)** Acho que é o item mais. Então, ta bem paritário. A questão das vagas pra comissão
808 organizadora, pessoal, isso foi uma vontade, um desejo meu, por que? Realmente vocês estão de
809 parabéns, o que ta sendo feito até agora, pra Conferência, essa equipe está de parabéns. Eu acho
810 que é justo eles, porque imagina, no dia vai ter que, nos dias do evento vai ter que estar trabalhando,
811 se organizando, acontecendo um monte de coisa e depois ainda preocupado de correr atrás, aquele
812 que tem interesse de ir fazer parte de delegado nacional. Então eu achei mais do que justo propor
813 para o Pleno que essas vagas já sejam garantidas e elas são paritárias, pessoas que nós
814 escolhemos, ta ok? Então, a comissão organizadora tem a vaga já garantida e as outras vagas
815 serem distribuídas aí da forma paritária, ta ok? Alguma dúvida? Tem alguma dúvida disso que eu
816 falei? Não? **Irene (Fessmuc)** Eu queria primeiro ver em que Conferência, nós estamos na décima
817 segunda, em qual Conferência das onze que a gente já teve, a comissão organizadora teve vaga
818 garantida. Acho que isso é uma situação que não dá pra vir assim arrumando um documento que a
819 gente já tinha combinado na reunião passada de que as pessoas iriam dar sugestões, mas que hoje
820 a gente iria aprovar e tal, aí vem um elemento totalmente novo, uma coisa que não me lembro de ter

821 aconteceu. Então acho que vale a pena a gente levantar um pouquinho sobre isso e ver que quebra
822 a condição de igualdade da participação de todos na Conferência. Então, só to levantando essas
823 questões pra gente pensar. Reconheço que o trabalho é árduo, é difícil, mas a gente abre um
824 precedente pra que em outros eventos a gente faça a mesma coisa. **Jonas (CUT)** (áudio com
825 problema) **Rangel (FEHOSPAR)** Bem lembrado, Jonas. Realmente pode acontecer, de ter alguém
826 da comissão, vou dar um exemplo, Palmira. Palmira ta elencada na comissão nacional e realmente
827 ela pode ter o convite e ir pelo Conselho Nacional, daí a vaga dela seria, acho importante colocar ali,
828 se acaso ocorrer esse tipo de coisa, a vaga vai para o segmento, tá bom? Tem os suplentes. Agora
829 em questão, vou dar a palavra pro Marcelo depois, em seguida a dúvida da Irene essa dúvida que
830 ela colocou, então é a mesma coisa da gente como conselheiro estadual não ter a vaga nata, porque
831 daí nós também vamos ter vantagem, né? Essa vantagem dessa vaga nata no Estado, então vai ser
832 abertura pra todos lá, então acredito que entre no mesmo nível de exemplo aí, entendeu? Então, a
833 forma que eu entendi, que a gente estaria cerceando os outros a concorrerem a essas oito vagas,
834 então, se for olhar por esse lado, também não poderíamos ter a vaga nata como conselheiros, tem
835 que abrir pra todo Estado. Então, aqui já vem precedente, por isso que uma das minhas análises
836 foram essa, ta ok? Eu vou abrir, então daí, vou abrir de novo pra inscrição, quem quiser falar, fale daí
837 já está encerrado, o Marcelo finaliza. **Rita (HU-Londrina)** A minha contribuição nesse sentido é que,
838 eu não to aqui pra defender A ou B, eu to aqui pra defender a proposta. Eu não vejo nessas oito
839 vagas da comissão organizadora ferir o princípio da paridade, por que? Essa comissão organizadora
840 é composta por quatro usuários, dois trabalhadores, um gestor e um prestador. Então, estariam
841 contemplados da mesma forma. E, quero aqui falar como uma pessoa que trabalhou, tem trabalhado
842 nas três últimas conferências, a gente fica realmente enlouquecido de trabalho nesse dia, a gente
843 tem muitas demandas pra contar, todo mundo quer, todo mundo reclama do que não ta bom, mas
844 ninguém vê o esforço que a comissão organizadora tem para organizar a conferência, tanto que
845 quando são pedido pessoas poucos dão os nomes, por que? Porque elas não querem o
846 compromisso do trabalho em relação ao trabalho. Então, eu gostaria, eu particularmente acho e
847 achei interessante, Rangel, eu queria falar duas coisas, essa é a primeira e a segunda endossar
848 realmente, que em algum momento ali, Marcelo, tenha que se da comissão organizadora alguém
849 não puder ir, que a vaga vá para o segmento que não está representado na comissão organizadora.
850 **Ana Cristina (SindSaude)** Rangel, se você puder esclarecer um pouco mais esse critério, essa
851 proposta, porque assim, eu lembro que a composição da comissão organizadora já foi feito uma
852 eleição entre entidades pra ocupar essa vaga. Então, de repente essas vagas que anteriormente
853 foram disputadas pras entidades participarem da comissão viram automaticamente delegados pra
854 nacional, não to vendo muita relação, então queria que você. **Rangel (FEHOSPAR)** Na verdade
855 assim, a questão é a relação de uma coisa pra outra, acho que isso daí veio agora. Essa vontade
856 veio agora, não foi pensado lá atrás, é uma ideia que surgiu, tá sendo proposto, o Pleno que vai
857 definir. Eu, acredito ser justo com a comissão, pelo tamanho do trabalho que ta sendo. Eu tenho
858 certeza, olha pessoal, quem for vir pra trabalhar na conferência, pode trazer rodinha no pé e óleo nas
859 juntas, porque vai trabalhar, ta bom? E daí não vai ter tempo, é uma questão, não vai ter tempo, daí
860 vai largar tudo e vai lá? Como que nós vamos fazer? Nós vamos precisar desse pessoal, eles são
861 linha de frente, são para-choque, vai daí fazer articulação, como que vão trabalhar isso? Vão largar
862 todo trabalho da conferência? Por isso que eu proponho. Então, a justificativa precedente é a
863 questão do nato que nós vamos ter essa vantagem na Estadual, então nós iríamos abrir mão lá trás?
864 Entendeu? Não, tudo bem, eu só estou falando a questão do precedente que a Irene colocou, que eu
865 me lembre não tem nas conferências anteriores, mas tem um monte de coisa nas outras
866 conferências que não tinha nas outras e a gente tem nessa que teve que ajustar, tá bom? Então é
867 isso, mas não é uma obrigatoriedade ou uma relação pensada lá trás, é uma sugestão. **Marcelo**
868 **(CREF9)** Pessoal, então só pra esclarecer, em relação ao questionamento da Irene e do Jonas.
869 Realmente então, nas onze conferências que foram realizadas anteriormente, não tinha esse item,

870 só tinha total de vagas. Então, isso é algo novo que a comissão está propondo com o pedido de
871 presidente, lembrando que o Conselho Nacional nem delimita as vagas por segmento. Se eu
872 considerar que são cento e quarenta vagas, eu podia por um todo pra concorrer, que lá no
873 documento do Conselho Nacional só ta total do Paraná cento e quarenta vagas, nós. Pelo princípio,
874 respeitamos a paridade e estamos mantendo a paridade na distribuição das vagas. Com relação a
875 situação que o Jonas colocou, legal se a gente tiver um representante do Estado do Paraná na
876 comissão organizadora nacional, participando da relatoria ou coordenando grupo ou qualquer outro
877 trabalho, só que lembrando que quem vai com essa vaga não é delegado e delegada, ou seja, não
878 está lá para defender as propostas do Paraná, está lá para exercer uma função delegada pelo
879 Conselho Nacional, assim como nós vamos ter pessoas na Conferência Estadual, inclusive do
880 Conselho Nacional, que não vão ser delegados mas vão participar na conferência na parte de
881 organização, como convidado, na parte de coordenação de trabalho, mas não é delegado, então ela
882 não vai defender propostas, assim como a gente pode convidar alguém numa conferência municipal
883 que não é delegado, conferência estadual, mas que vem pra contribuir. Então, nós temos que pensar
884 que quem vai em vagas pra trabalhar na conferência não é delegado ou delegada, é pra trabalhar,
885 nem vai poder defender as propostas do Paraná, nem ir com a nossa delegação também, então fica
886 em outro hotel, espaço, então nós temos essa situação. Esta proposta então, que o presidente
887 colocou porque o Conselho Nacional dá autonomia para a comissão organizadora do Estado do
888 Paraná, em todos os estados, definir os critérios de direção da conferência, respeitando o que se
889 determina algumas situações do estado, do nacional, porém nessa parte ele só fala que o Estado do
890 Paraná tem cento e quarenta vagas, é isso que nós temos. **Rangel (FEHOSPAR)** E o que ta
891 infringindo a ordem? O regimento? **Irene (Fessmuc)** Já vou dizer, vou dizer. É porque sempre que
892 se escolhe delegado, tem suplente e a questão de ordem pra levantar é que o documento não traz
893 como serão feitos os suplentes dessas oito vagas. **Rangel (FEHOSPAR)** Justamente isso que foi
894 proposto. Não. Foi proposto aqui, se caso alguém. Não, não é diferente não. Não é diferente não, só
895 as visões diferentes. Se caso algum desses membros da comissão organizadora, ele de alguma
896 forma não for ou for de outra forma, eu dei o exemplo da Palmira, vai se utilizar o suplente que vem
897 lá do segmento que vai ter na conferência, sabe, tem uma lista de suplente lá e daí vai pegar aquela
898 suplência. Lógico que atende, como não? Por que não? **Irene (Fessmuc)** Não atende senhor
899 presidente porque cada titular tem o seu suplente, sempre foi assim. Deixar em aberto significa que
900 digamos, vou pegar o exemplo aqui do Marcelo que ta aqui pra eu não dizer que to falando de quem
901 não veio. Marcelo é orientador físico, ta tudo certo, ele vai, beleza, chega um mês antes da
902 conferência nacional, por infortúnio ou por uma fortuna, ele ganha na mega-sena, vai embora do
903 país, já passou as plenárias de trabalhadores e eu pergunto, qual é o critério, quem é o suplente
904 dele? É disso que eu to falando. Então quando você colocou que caso eles não vá, vá qualquer
905 outro, vai por segmento, vai por segmento desde que seja antes da plenária e deixando bem claro
906 aqui também que eu to levantando uma questão importante porque daí o Paraná pode perder a
907 vaga. Então a gente briga que nem uns doidos na conferência, na hora da vaga, chega no dia tem
908 isso e aí como que a gente trabalha isso lá na plenária com os companheiros que vão estar lá, que
909 vão estar disputando em condição desigual as vagas. E eu não falei que feria paridade, em momento
910 algum. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Presidente, a indagação, a colocação, acho legítima, tudo isso,
911 acho que não foi amadurecida pelo Pleno, essa questão, mas acho legítimo. Entendo quem trabalha,
912 agora coloco pra você que é presidente e é Mesa, comissão como a companheira colocou, trabalha
913 de manhã, tarde e noite; eu to aqui a quatro anos e nunca fui pra uma comissão, é sempre o mesmo
914 peixinho, é sempre o mesmo grupo e aí você legitima aquele pessoal que ta no mesmo grupo de ir
915 direto pra Brasília, não disputar vaga. Além do que, esse mesmo grupo que tem maioria aqui no
916 Pleno, vai lá nas comissões depois e escolhe um delegado que é suplente do suplente do suplente
917 pra tirar a vaga de um titular aqui. A mesma entidade, ela manda direto e depois manda suplente lá
918 na comissão. Então, nós temos que olhar isso daí, que eu acho que tem que ter uma divisão na

919 escolha de quem trabalha também, porque senão só ficam lá, é só os rosas, os azuis ficam fora.
920 Obrigado. **Rangel (FEHOSPAR)** Então utilizando o critério de Conselho. Por isso mesmo. Então
921 assim, olha, nossa comissão organizadora tem um suplente, é o Jonas? Isso. Então vamos dizer
922 assim, um estaria resolvido. O que nós podemos fazer, todos os outros segmentos a gente fazer a
923 votação da suplência, pronto. **Rita (HU-Londrina)** Questão de ordem. Eu entendi exatamente o que
924 a Irene colocou, todas as nossas conferências, quando a gente vai pra eleger os delegados, a gente
925 sempre elege dois ou três suplentes na mesma votação, então vou eu e o Hermes, o Hermes não
926 pode ir, já tem a Rosita na lista, com ficha preenchida, eleito dentro do segmento, no mesmo
927 momento, mas isso não tá no regimento. É isso que tá faltando também. Então acho que valeria a
928 pena colocar não só que a vaga da comissão organizadora volta pro segmento, como cada
929 segmento vai eleger proporcionalmente, metade eu não digo, mas “x” suplentes no mesmo momento
930 da eleição. **Rangel (FEHOSPAR)** Então pronto, daí contempla, né? **Luiz Delphim (Sindipetro)** Não
931 esquecendo que o congresso passado, os suplentes não foram convocados. Calma, querida, que
932 precisou e não foram e tivemos vaga. **Rangel (FEHOSPAR)** Delphim, importante o registro mesmo,
933 tem que registrar pra gente não cometer a falha do passado. Não vamos discutir porque que
934 aconteceu. **Luiz Delphim (Sindipetro)** A Secretaria não convocou. **Rangel (FEHOSPAR)** Mas tem
935 que convocar. Eu não vou, mas acho que é importante o registro, convocar, acho que poderíamos
936 montar essa proposta dessa forma, entendeu Irene? Porque daí não prejudica ninguém. Utiliza daí
937 mais suplências dentro de cada segmento, entendeu? Daí pronto, resolvido. **Rita (HU-Londrina)** Viu
938 Marcelo, tem que estipular o prazo pra confirmação, porque tem o prazo de compra de passagem,
939 porque depois o Mauricio fica louco aí pra compra passagem, então que assim, os delegados
940 titulares que não puderem comparecer ou participar, eleitos que não puderem participar da décima
941 sexta Conferência Nacional de Saúde, devem confirmar até tal dia, aí ele confirma vai comprar
942 passagem, senão, chama o suplente. **Jonas (CUT)** (áudio com problema) **Marcelo (CREF9)**
943 Pessoal, só uma questão. Na passada, eu não estava no Conselho, não estava na comissão
944 organizadora, porém os prazos eram bem maiores, então quando aconteceu a Conferência Estadual,
945 tinha uns três meses até a nacional, agora nós não temos. Acabou a Conferência Estadual, no
946 máximo duas semanas, já vai ter que confirmar passagem pra nacional e não vai dar muito tempo de
947 desistência. Então assim, não adianta a gente pensar, não vamos dar trinta dias, trinta dias é a
948 conferência. Se eu falar assim, a pessoa vai ser eleita, ela tem trinta dias pra confirmar, ela vai
949 confirmar dia quatorze de julho, quatorze de julho pessoal, esqueça suplente, porque não vai dar
950 mais tempo de comprar passagem. **Rangel (FEHOSPAR)** É, tem que ser bem curto mesmo. **Rangel**
951 **(FEHOSPAR)** Pensando que, pra Brasília, não tem voo a toda hora. A gente acha que Brasília por
952 ser a capital do país, não é que nem São Paulo que tem mais voos, são poucos voos e tem que
953 pensar que tem outras pessoas nesses voos, então, pra gente depois fazer troca de passagem ou
954 qualquer outra situação, vai ficar bem difícil. Então eu não vejo nem necessidade de ter prazo; elejo
955 o suplente na conferência, caso tenha alguma situação, já vai ter que confirmar e trazer o suplente.
956 **Rangel (FEHOSPAR)** Ta ok, pessoal, temos que avançar. Vamos colocar então. Ta claro, né? Acho
957 que ta bem esclarecido, vamos tomar todos esses cuidados. **Marcelo (CREF9)** Gente, só fazer a
958 leitura dos dois itens ali pra ficar registrado. Então pessoal, com relação a discussão que colocaram
959 aqui, então a gente fez um texto de duas alínea, alínea a gente lê melhor. Alínea A, caso algum
960 representante da comissão organizadora da décima segunda Conferência Estadual de Saúde fique
961 impossibilitado de participar da décima sexta Conferência Nacional de Saúde, a vaga será
962 redistribuída dentro do seu segmento. Alínea B, cada segmento deverá eleger suplentes para as
963 vagas de delegados/delegadas eleitos e eleitas que fiquem impossibilitadas de participar da décima
964 sexta Conferência Nacional de Saúde; dez por cento? Podemos colocar. **Rangel (FEHOSPAR)** Pode
965 colocar. Vinte? Vinte por cento? Vinte por cento, então. Ótimo. Ta bom. Vamos lá. Pessoal,
966 precisamos avançar. Ta? Tudo certo? Processo de votação. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Eu não sei
967 se precisa colocar, mas é perigoso não colocar, que à vezes tem segmento que tem a mesma

968 entidade sendo representada duas, três vezes, aí aquela, no segmento do usuário tem a entidade X
969 que tem três delegados aí ele sai como Pleno e depois vai disputar vaga lá, isso que eu quis dizer.
970 **Marcelo (CREF9)** Ok. A gente entende a preocupação, só que tem que lembrar, por exemplo, nos
971 segmentos, vamos pegar aí. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Porque na realidade ele tem três votos.
972 **Marcelo (CREF9)** Vamos dar o exemplo de gestores então. A SESA tem uma cadeira, aí quando eu
973 for distribuir as vagas pros gestores eu não posso mais indicar ninguém da SESA, aí o gestor não vai
974 ter paridade, porque o gestor vai ter COSEMS, secretários municipais que é o COSEMS, SESA e
975 FUNSAUDE, tenho três, e Ministério é claro. **Rangel (FEHOSPAR)** Marcelo, eu já tava em processo
976 de votação, não vou entrar em discussão de novo. **Marcelo (CREF9)** Acho que não cabe isso.
977 **Rangel (FEHOSPAR)** Processo de votação. Os favoráveis, por favor. Conta pra mim, por favor,
978 Carmen. **Carmen (Secretaria Executiva)** Vinte e sete. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte e sete.
979 Contrários? **Carmen (Secretaria Executiva)** Dois. **Rangel (FEHOSPAR)** Dois. Declaração de voto.
980 **Luiz Delphim (Sindipetro)** Eu acho que não deveria não constar porque vai acontecer isso na
981 conferência. Tenho plena certeza que tem entidades que vai querer colocar duas, três pessoas pra
982 viajar, porque são pessoas que vem aqui e não vem pro debate e vem pra passear. **Rita (HU-**
983 **Londrina)** E aí eu só queria completar uma coisa. **Irene (Fessmuc)** Declaração de voto. Nós
984 votamos contrário porque nós entendemos que trabalhar nos dias da conferência é obrigação de
985 todo este Conselho e não jogar na mão de oito pessoas, que são da comissão. Votamos contra
986 também porque na disputa aqui, houve pessoas que se prontificaram também a trabalhar, perderam
987 por um voto e principalmente porque a legislação diz que nenhum conselheiro deve receber nada
988 pelo Conselho, por estar no Conselho. E quando você premia alguém por uma atividade que vez no
989 Conselho, indiretamente você está remunerando essa pessoa pelo trabalho que fez. Acho que o
990 reconhecimento se daria dentro do processo eleitoral, porque tenho certeza que dentro dos
991 segmentos, os próprios delegados iriam reconhecer o trabalho e iriam votar nessas pessoas. **Rangel**
992 **(FEHOSPAR)** Ok. Marcelo, continuidade. Não, não. Vamos continuar. **(F14) Marcelo (CREF9)**
993 Pessoal, nós então fizemos uma reunião com os assessores, agora no mês de agosto, e vários
994 assessores trouxeram que já tinham sido realizadas conferências municipais de vários municípios,
995 uma dificuldade dos municípios deslocarem e custearem o transporte dos representantes do
996 segmento usuários e trabalhadores para a Conferência Estadual de Saúde. Na resolução que nós
997 aprovamos, número doze, consta um artigo que fala que o custeio de despesas de viagem se dariam
998 por conta dos municípios ou dos conselhos municipais ou das secretarias municipais. E, o pessoal
999 trouxe essa dificuldade e aí eu até questionei, mas este artigo estava na conferência passada, não
1000 houve nenhum questionamento na passada por isso que a gente manteve pra essa conferência. Mas
1001 a comissão organizadora a fim de garantir que as pessoas tenham direito de participar da
1002 Conferência, resolveu então solicitar à SESA e aí por isso que gente precisa fazer alteração no
1003 regimento, se o Estado poderia fazer o custeio desse deslocamento dos delegados e delegadas que
1004 forem eleitos nas conferências municipais. Então, o que teríamos que alterar é apenas os parágrafos
1005 do artigo trinta e um. Então altera os parágrafos, eu faço a leitura aqui, enquanto vão buscar lá.
1006 Então assim, no parágrafo terceiro ele dizia lá, os delegados e delegadas representantes do
1007 segmento de usuários/usuárias e trabalhadores/trabalhadoras terão as despesas de viagem ida e
1008 volta por conta dos conselhos municipais de saúde e secretarias municipais de saúde de origem.
1009 Então nós faríamos alteração desse parágrafo, tiraríamos esse parágrafo, incluiríamos dois novos
1010 parágrafos. O transporte dos delegados e delegadas representantes dos segmentos de usuários/
1011 usuárias e de trabalhadores/trabalhadoras dos municípios de origem até a sede da regional de
1012 saúde de referência é de responsabilidade dos conselhos municipais de saúde, secretarias
1013 municipais de saúde de origem, ou seja, os municípios deverão levar até a sede da regional e a
1014 regional, no próximo parágrafo, poderia trazer para Curitiba. E aí o novo parágrafo também seria, o
1015 transporte dos delegados/delegadas representantes do segmento dos usuários/usuárias e de
1016 trabalhadores/trabalhadoras até a cidade sede da décima segunda Conferência Estadual de Saúde,

1017 Curitiba, deverá ocorrer por conta dos conselhos municipais de saúde, secretarias municipais de
1018 saúde de origem ou pelas regionais de saúde, ou seja, garantindo que o Estado possa fazer o
1019 deslocamento destes conselheiros. É aquele parágrafo três que vai sair. Então ficaria acrescentado
1020 ali, o parágrafo quarto e quinto. Então tá aí na tela para vocês lerem e ver se estão de acordo, só
1021 isso que altera. Aqui, a Carmen tomou o cuidado de deixar todo o artigo apresentado, mas as únicas
1022 alterações são as inclusões desses dois parágrafos, o resto não teve nenhuma alteração. **Rangel**
1023 **(FEHOSPAR)** Algum questionamento? **Irene (Fessmuc)** Bem, eu não sou gestora municipal, mas se
1024 eu fosse, com certeza eu encaminharia todos os meus delegados e delegadas para a regional.
1025 Então, acho que assim, quando fica e/ou com certeza vai ficar para o governo do Estado, a maioria,
1026 se não todos. Aí a pergunta que não quer calar, o governo estadual, ele foi ouvido? Tem um aceite?
1027 Porque enquanto conselho eu não tenho problema nenhum, pois se a gente tá aprovando RAG aqui
1028 com despesa de leite das crianças, Hospital da Polícia, eu acho que nada mais justo do que isso ser
1029 uma responsabilidade do Estado, porque é o controle social, mas a pergunta que não quer calar é
1030 que a gente tem o orçamento aprovado e se isso é possível, se o Estado, se é que é possível.
1031 **Carmen (Secretaria Executiva)** Então, só para esclarecimento, essa inclusive foi uma preocupação
1032 trazida pela direção geral da SESA, com o argumento de que na anterior já foram as regionais que
1033 fizeram, providenciaram ônibus ou a van da regional, Any tá aqui, talvez até a Any possa esclarecer
1034 isso. E aí o Nestor colocou essa preocupação de que isso não estava contemplado na resolução, foi
1035 por isso que a comissão organizadora fez esse apontamento. E a questão ali da secretaria, no
1036 parágrafo quinto, que fala que serão trazidos para Curitiba, deverá ocorrer por conta dos conselhos
1037 municipais ou secretarias municipais de saúde ou pelas regionais é porque alguns municípios trazem
1038 os delegados até, providenciam o transporte até o evento. Então ficaria, foi isso né, Any? **Rangel**
1039 **(FEHOSPAR)** Goretti você quer falar agora ou fica por último? Pessoal, é porque a Joelma tá na
1040 comissão, só pra fazer esclarecimento, quer fazer um complemento? **Joelma (FUNSAUDE)** Só para
1041 deixar claro e acho que a fala do nosso Secretário, doutor Beto Preto, ficou bem claro aqui naquele
1042 dia, da importância e da valorização do controle social, da nossa participação enquanto controle
1043 social em todas conferências e todos espaços, então foi nesse sentido que nós enquanto SESA
1044 decidimos colocar então esse adendo aí, porque não tinha, que em todas as outras conferências já
1045 fica na responsabilidade, já tem uma parceria dos municípios com a SESA e os consórcios daquela
1046 região pra trazer os nosso delegados. Então era uma preocupação nossa, então só pra deixar claro
1047 que isso já foi discutido e é uma deliberação da SESA. **Tiemí (COSEMS)** Só a título de
1048 esclarecimento, o que o COSEMS tem adotado como regra é de orientar os gestores a verificação
1049 de recursos nos respectivos fundos municipais, que são alguns recursos que em parte dos
1050 municípios esse recurso tá inclusive parado, que é exatamente o recurso de fortalecimento do
1051 controle social. Então que esse recurso, se existir no fundo municipal, que é uma boa hora pra eles
1052 utilizarem esse recurso pra realizar o transporte de seus conselheiros. E a outra medida que o
1053 COSEMS tem adotado em relação aos gestores municipais, é de que não só esse recurso do
1054 fortalecimento, do incentivo do fortalecimento do controle social, mas o próprio recurso de outros
1055 eixos como o do PROEPSUS que foi repassado recentemente, no final do ano passado, esse é um
1056 recurso que também poderia ser utilizado pra essa finalidade de custeio. Então, a gente tem feito
1057 esse esclarecimento e aí eu penso que não seriam tantos os municípios com essa necessidade de
1058 contar com apoio das regionais de saúde para o seu deslocamento à participação da Conferência
1059 Estadual. Dito da forma, nós temos reunião do COSEMS agora no dia dois de abril, então eu me
1060 comprometo a vocês de que a gente reforce esse esclarecimento e sensibilização dos gestores pra
1061 que os municípios assumam essa responsabilidade. **Antonio (UGT)** (áudio com problema) **Maria**
1062 **Goretti (SESA)** Eu gostaria só de sugerir na redação, que o parágrafo quinto obedeça a mesma
1063 redação do parágrafo quarto, só um detalhe, são importantes. Transporte de delegados e delegadas
1064 representantes do segmento usuários e trabalhadores será da sede das regionais para a cidade
1065 sede da décima, porque está até a cidade, qual é a origem desse deslocamento? Do município, já

1066 está no quarto. Dos municípios e/ou da sede das regionais até a cidade sede, porque não ta aí, não
1067 ta claro, por isso. **Marcelo (CREF9)** Pessoal, então, só pra responder então, acho que alguns
1068 questionamentos a Carmen já respondeu. Então porque isso só veio agora? Porque a gente teve
1069 reunião no mês de março, logicamente a gente não tomou nenhuma medida sem conversar com o
1070 gestor. Foi conversado com a DG, a DG também tinha essa preocupação e por isso foi feito esse
1071 encaminhamento, então por isso que a gente ta trazendo hoje, porque a gente precisava também ter
1072 uma resposta, que a SESA foi conversar com o seu jurídico e tudo mais pra poder garantir esse
1073 custeio. Com relação à fala da Tiemi, foi também uma fala que a gente usou com os assessores, a
1074 gente também se preocupou com isso e nós falamos para os assessores que os municípios tinham
1075 esse recurso do controle social destinado, ainda tinha sido prorrogado o prazo, mas os assessores
1076 falam que muitos municípios já tinham utilizado o dinheiro, que não conseguiriam utilizar o dinheiro
1077 pra passagens e a fala dos assessores que chegou para a comissão organizadora é que muitos
1078 municípios não tinham como custear isso nesse momento. E aí nós temos a preocupação de se nós
1079 deixarmos pra fazer esse documento de última hora também, porque depois que acabarem as
1080 conferências municipais, for pensar, a gente já vai estar em cima da Conferência Estadual. Então a
1081 gente está tentando garantir que o pessoal possa participar, mas nós entendemos essa
1082 preocupação, nós fazemos esse mesmo discurso com os assessores e mesmo assim eles falaram
1083 que muitos e não é um ou dois municípios, eram muitos a fala que eles trouxeram, até nós
1084 solicitamos que eles fizessem uma relação de quais municípios são esses, porque a fala era dos
1085 vinte e dois assessores, ou seja, no mínimo são vinte e dois municípios, já parte daí, se os vinte e
1086 dois usaram a mesma fala, já tenho no mínimo vinte e dois municípios que vão ter problema. Eles
1087 não falaram quais especificamente, mas assim, a gente quer garantir que a Conferência seja
1088 realizada e tenha paridade porque se eu tiver também uma ausência de cinquenta municípios, por
1089 exemplo, eu vou ter bastante dificuldade pra fazer a Conferência pra ter paridade. **Rangel**
1090 **(FEHOSPAR)** Marcelo, então, tudo entendido? Processo de votação. Por contraste. Os favoráveis.
1091 Os contrários. Abstenções. Aprovado por unanimidade. Marcelo, o último ponto. **Marcelo (CREF9)**
1092 Por último, só pra apresentar pros conselheiros e conselheiras. Então, a comissão ficou um bom
1093 tempo debatendo vários nomes pra palestra magna da Conferência, a gente levantou vários
1094 profissionais que poderiam estar fazendo essa palestra de abertura da Conferência com o tema
1095 central e comissão então deliberou pelo Nelson Rodrigues da Silva pra fazer a palestra magna.
1096 Claro, nós vamos fazer primeiro um convite, dos Santos, desculpa, Nelson Rodrigues dos Santos. E
1097 aí a gente vai verificar o contato pra ver se há disponibilidade do palestrante. **Carmen (Secretaria**
1098 **Executiva)** Na verdade eu fui buscar um pouco do que a gente já sabe, ele é professor da
1099 UNICAMP, é um sanitarista, enfim, não sei se alguém mais conhece? Acho que muita gente já
1100 conhece, né? Muita gente conhece, é um sanitarista, participou do movimento da reforma sanitária,
1101 bem conhecido no meio do controle social, enfim. Aliás, ele foi professor da UEL, né? Foi professor
1102 da UEL. Nelsão. **Rangel (FEHOSPAR)** É só uma apresentação do nome, não tem votação, até
1103 porque temos que entrar em contato pra ver se ele tem agenda e se aceita, ta ok? Marcelo,
1104 finalizou? **Ana Cristina (SindSaude)** Eu gostaria de saber se a comissão já tem disponibilização do
1105 cronograma das plenárias, das conferências municipais? Das regionais, desculpa. Isso mesmo.
1106 **Carmen (Secretaria Executiva)** Já temos, acho que faltavam quatro regionais até ontem. Já foi
1107 pedido pra colocar no site, então, deve estar entrando entre hoje e amanhã, entrando no site já. **Ana**
1108 **Cristina (SindSaude)** Só tenho uma preocupação da plenária de Curitiba, que está agendada pro
1109 dia dezoito de abril e o prefeito fez um decreto de transferência do feriado, do dia vinte e nove pro
1110 dia dezoito. Então, há uma compreensão de que talvez pudesse prejudicar. **Carmen (Secretaria**
1111 **Executiva)** É. Vamos ter que verificar direitinho, porque tem a reserva de local, espaço, enfim, que a
1112 regional já deve ter feito, mas a gente pode conversar. **Marcelo (CREF9)** Já me foi feito esse
1113 questionamento hoje, então a manhã inteira me questionando sobre isso, nem foi o pessoal do
1114 Conselho, foi o pessoal de Curitiba. Eu entrei em contato com o pessoal da segunda regional, a

1115 princípio eles falaram que não tem disponibilidade de mudança de data, por causa da questão de
1116 espaço, local e organização e pensando que o feriado do dia dezoito é feriado decretado para
1117 servidores do município de Curitiba, não é um feriado nacional e não vai ser um feriado regional.
1118 Então, os municípios da Região Metropolitana, que também participam desta plenária, neste
1119 momento nos seus municípios eles vão ter dias normais. **Ana Cristina (SindSaude)** A plenária de
1120 trabalhadores. **Marcelo (CREF9)** Mas a plenária de trabalhadores é da segunda regional de saúde,
1121 não de Curitiba, então envolve Pinhais, Colombo. Não, a segunda, a plenária de trabalhadores da
1122 segunda regional metropolitana, então não é de Curitiba. Então vão estar participando os
1123 trabalhadores de Colombo, Pinhais, São José, Lapa, Araucária, os vinte e nove municípios da
1124 segunda regional. **Ana Cristina (SindSaude)** E Curitiba também. **Marcelo (CREF9)** E Curitiba
1125 também. **Rangel (FEHOSPAR)** Marcelo, obrigado. Vamos lá. Oitavo assunto, procedimento
1126 investigatório instaurado pelo Ministério Público, vigésima quarta Promotoria de Justiça de Londrina,
1127 na Vila Normanda e Clínica Psiquiátrica de Londrina. O SindSaude pediu essa pauta, a pauta é dele.
1128 Alguém do SindSaúde? Ninguém do SindSaude. Então a pauta vai ser retirada e vamos dar
1129 continuidade à pauta. Eu sei que até que tem representantes da instituição aqui, não sei se quer, três
1130 minutinhos, mas eu não vou abrir depois pra discussão, tá? Nada? Então a pauta vai ser retirada.
1131 Quem pediu a pauta foi o SindSaude e nós não vamos. Não. Na verdade assim, essa pauta a gente
1132 entende, a gente entende que essa pauta é do Conselho Municipal de Londrina, então nós vamos
1133 encaminhar pra ele, ta ok? Eu gostaria da aprovação do Pleno. Em processo de votação. Quem é
1134 favorável? Contrário. Por contraste. Abstenções. Aprovado. Encaminhado para o Conselho Municipal
1135 de Londrina a oitava pauta. **Ana Cristina (SindSaude)** Desculpa, Rangel. Questão de ordem. Você
1136 está falando da oitava, do oitavo assunto? **Rangel (FEHOSPAR)** Oitavo assunto. Pedido pelo
1137 SindSaude. **Ana Cristina (SindSaude)** Não, tudo bem. Mas é que a gente entendeu que viria a
1138 vigésima quarta Promotoria pra esclarecer. **Rangel (FEHOSPAR)** Não. Quem pediu a pauta foi o
1139 SindSaude, ele falou que vinha aqui apresentar alguma coisa, o Mauricio ta aí, então pode falar,
1140 estamos aguardando, não veio ninguém, então vou passar pra frente. **Maurício (Secretaria**
1141 **Executiva)** Por favor, só esclarecendo aí o Pleno. A Secretaria Executiva do Conselho acabou
1142 recebendo um ofício, um e-mail, do próprio SindSaude informando que a diretoria do SindSaude faria
1143 esta apresentação. **Rangel (FEHOSPAR)** Peço perdão, mas é o que ta. Obrigado. Pra próxima.
1144 Agradecer o pessoal de Londrina, eu sei que pegou estrada e tudo. Bom retorno pra casa, que Deus
1145 acompanhe vocês. Nono assunto, Vida no Trânsito, plano de aplicação dois mil e dezenove. É a
1146 Tânia? Oi, Tânia. Perdão, Tânia, dez minutinhos, é regimental, de intervalo, até vocês prepararem.
1147 Intervalo de dez minutos. **(F15)** Vamos lá, pessoal. Nilson, chama o pessoal aí de fora, precisamos
1148 dar quorum. **(F16)** Confere, por favor. **Carmen (Secretaria Executiva)** Senhores conselheiros
1149 permaneçam com o crachá levantado. Vinte. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte, quorum adequado.
1150 **Carmen (Secretaria Executiva)** Vinte e um. **Rangel (FEHOSPAR)** Vinte e um. Dando continuidade
1151 ao trabalho, então, nono assunto, Vida no Trânsito plano de aplicação. **Tânia Mascarenhas (SESA)**
1152 Boa tarde a todos e a todas. Eu sou coordenadora estadual do programa Vida no Trânsito no Paraná
1153 e coordeno junto como DETRAN, uma coordenação compartilhada, a comissão estadual e
1154 intersetorial de prevenção de acidentes e segurança no trânsito. Hoje eu vou trazer pra vocês, como
1155 a gente sempre traz, um breve relatório do ano passado, uma apresentação do plano deste ano e
1156 como tem gestores novos, pessoas novas, a gente trouxe também uma breve apresentação do que
1157 seja o programa. Tânia faz apresentação. **(F17)** **Rangel (FEHOSPAR)** Obrigado, Tânia. Nesse
1158 momento nós vamos abrir então pra discussão, então quem tiver, vamos abrir inscrição. Quem tiver
1159 algum questionamento, algum posicionamento. Fazemos blocos de quatro, que você vai
1160 respondendo por bloco daí, tudo bem? **Luiz Delphim (Sindipetro)** O programa em si, a gente já
1161 acompanha a alguns anos, faz uma revelação muito boa, eu acho que a estratégia, vamos supor, eu
1162 tenho algumas restrições, operação verão, que quem vai pra lá é o jovem, é a família e o esporte e
1163 nós temos profissionais que trabalham o ano inteiro, que são caminhoneiro e a gente, a devolutiva

1164 pra esse pessoal que é obrigado a trabalhar em estrada, cumprir horário, não ter fiscalização, tem
1165 que rodar com caminhão pra chegar lá senão não paga duplicata, o patrão não paga, e não temos
1166 nenhum, vamos supor assim, uma punição pra empresa, entendeu? Eu acho que esse olhar pro
1167 caminhão, eu acho que nós tínhamos que ser mais severo pra que inclusive dentro dos municípios
1168 que você colocou aí, que Ponta Grossa tem viés de entroncamento, eu sou do município de
1169 Paranaguá e a gente tem caminhões dentro da cidade que fazem a locomoção de grãos, farelos, dos
1170 subprodutos da soja, do milho, de um armazém pro outro com caminhões que são de cooperativas,
1171 de companhias particulares, mas a maioria é de cooperativa, sem iluminação, sem carteira de
1172 trabalho, sem, não há uma fiscalização. Infelizmente não há Polícia Rodoviária Estadual junto com
1173 as polícias municipais, não fazem fiscalização adequada e aí há o problema da dosagem, girar a
1174 noite, fica na fila, aí chama ele duas horas da manhã, entendeu? Então, essa gostaria que se
1175 voltasse esse programa mais pros profissionais que são obrigados a trabalhar diuturnamente. A
1176 princípio é essa a primeira questão. **Custodio (FAMOPAR)** Primeiro, agradecer a apresentação sua;
1177 muito importante. E, isso aí ta acontecendo em tudo quanto é cidade, semana passada mesmo, eu
1178 faço parte do Conselho Estadual das Cidades e a gente ta numa comissão temática justamente
1179 batendo em cima disso que você explanou aí. Porque nós temos que trabalhar muito no transporte
1180 coletivo; já foi feito levantamento que os carros dentro das cidades, a maior parte dele, oitenta por
1181 cento, anda com uma pessoa só enquanto o transporte coletivo na hora do *rush* ele carrega
1182 sessenta, setenta pessoas. Então, ver o tamanho do ônibus e ver a fila de carros pra dar a mesma
1183 quantidade de dentro do ônibus, só que tem que pra isso, a gente tem que trabalhar muito em cima
1184 das empresas de ônibus pra o passageiro ter um pouco mais de conforto, porque senão nós não
1185 vamos resolver o problema. Eu falo em Londrina, que Londrina hoje, cadastrado na cidade tem
1186 quatrocentos mil carros, mais juntando a região metropolitana tem mais cento e trinta mil. Numa rua
1187 que foi construída a vinte, trinta anos atrás que passava dois mil carros, hoje passa dez, quinze mil
1188 carros. Então é isso que eu queria dizer, nós precisamos trabalhar mais em cima, em termo de
1189 mobilidade urbana, no transporte coletivo; só assim que nós vamos conseguir melhorar um pouco
1190 mais esse negócio. Lá, acidente de moto em Londrina é cinco, seis todo santo dia e o que acontece?
1191 As revendedoras ficam com o lucro e o SUS fica com a despesa dos hospitais dessas pessoas que
1192 são praticamente inutilizadas do seu trabalho e rezar pra que não morra. Muito obrigado. **Rangel**
1193 **(FEHOSPAR)** Eu só vou colocar que no adiantar da hora, pessoal, então na fala do Hermes eu vou
1194 encerrar as inscrições. **Hermes (HU-Maringá)** Só fiz uns cálculos aqui daqueles índices em relação
1195 aos dois municípios, eles representavam quarenta e um ponto vinte e três da população, quarenta e
1196 seis vírgula trinta e quatro por cento da frota de veículos e lá, quarenta e sete vírgula noventa e sete
1197 por cento das internações ocorreram ali, ou seja, a população menor numa quantidade grande de
1198 internação. Só que o fato que me deixou curioso, é que nesses municípios foram trinta e dois vírgula
1199 dezesseis por cento dos óbitos. Então dá pra entender que sessenta e oito por cento dos óbitos
1200 estão acontecendo em municípios menores, pequenos, o que é estranho já que a frota está nessas
1201 grandes cidades. E uma sugestão, já que o projeto Vida no Trânsito tem algum material, a
1202 conferência ta acontecendo agora em junho, Conferência Estadual de Saúde, se vocês tiverem
1203 algum folder e conseguir colocar dentro da pasta com esses dados epidemiológicos ou talvez o
1204 impacto que isso dá na saúde, seria interessante. **Maria Goretti (SESA)** Cumprimentar a Tânia pela
1205 apresentação e pedir a ela que avalie aqui rapidamente comigo e pedir o aval desse Conselho, se
1206 podemos utilizar o tema, pela sua importância, que já foi apresentado aqui, reforçar, dia dezessete
1207 você falou, é o dia de mobilização, mas talvez pudéssemos aproveitar o dia mundial da saúde, sete
1208 de abril, cai num domingo, mas pudéssemos dia oito por exemplo, lançarmos a campanha, que for
1209 possível desenvolvermos no período e aí porque tem a questão de materiais, tudo, pro dia
1210 dezessete, mas lançarmos e todos nós trabalharmos o abril e muito especialmente o dia mundial da
1211 saúde em relação o enfrentamento desse problema que vocês sabem não é só no Paraná, mas no
1212 Brasil, em muitos lugares já tratamos como epidemia, principalmente acidentes de moto, pelo

1213 número de vítimas e pelo custo para o sistema único de saúde essas seqüelas, enfim, as perdas que
1214 temos em relação a esse problema de saúde pública como a Tânia já colocou. Então peço que o
1215 Conselho, ainda se tivermos tempo, presidente, puder avaliar rapidamente, a gente aprovar essa
1216 questão e vamos dar todo apoio pra nossa comunicação, nossas regionais, nossas equipes, enfim,
1217 se mobilizarem em relação à temática. **Luiz Delphim (Sindipetro)** Sobre a tabela que você trouxe
1218 aí, não ta registrado o número de pessoas, nas cidades, o número de acidentes e pessoas que vem
1219 a óbito. Então, pra gente fazer um comparativo, porque quando há uma estruturação nova através
1220 das ecovias da vida, certo? E são feita toda estrutura pro veículo e o munícipe que anda de bicicleta,
1221 que anda na moto, entendeu? Fica subjugado. Aí ele vai entrar num trânsito novo, numa pista nova
1222 com os costumes do buraco anterior, então aí o caminhão vem com a velocidade nova e aí faz o
1223 acidente. Se dá pra fazer um contato com os órgãos quando há reestruturação de estrada ou modal
1224 próximo da cidade? Que se faça uma campanha específica com a Polícia Federal e com a Polícia
1225 Rodoviária Estadual pra que a gente tenha as placas, principalmente colocada antes do evento da
1226 finalização da obra, tá bom? **Tânia (SESA)** Em relação à primeira pergunta, dos caminhoneiros. A
1227 gente tem um trabalho em Paranaguá, junto aos caminhoneiros. Tanto o DETRAN quanto o
1228 programa Vida no Trânsito em Paranaguá, município de Paranaguá, ele tem já um vínculo com os
1229 caminhoneiros e a gente ta desenvolvendo um programa específico para os caminhoneiros que
1230 aborda dois aspectos. Um, é para a atenção e o desenvolvimento enquanto motorista do
1231 caminhoneiro, do motorista do caminhão, outra coisa em relação às empresas e o contrato, aí a
1232 gente vai mexer num miolo muito complicado, mas enfim, é o fato dele ser intersetorial, ele é
1233 justamente pra gente poder chegar aí e considerando que a polícia nos está junto com a gente, a
1234 gente pode também. Como eu disse, o programa tem quatro subcomissões, de fiscalização, de
1235 engenharia, eu já vou aproveitar pra responder a tua última pergunta porque a comissão de
1236 engenharia ela ta justamente pra averiguar essas situações, que é pra que a estrutura viária do local
1237 evite os acidentes também, então, existe uma subcomissão que volta o olhar pra isso em especial,
1238 inclusive a gente tem agora parceria com o DETRAN um projeto bem em cima disso, que o DETRAN
1239 disponibiliza recurso para infraestrutura e a gente quer trabalhar isso em consonância com o Projeto
1240 Vida no Trânsito, tá? Então já são as duas perguntas, justamente por isso que é importante ele ser
1241 intersetorial, mas a nossa batalha intersetorial é bem grande, mas estamos nela com afinco. Em
1242 relação à segunda pergunta, você tem toda razão, como que é o nome dele mesmo? Custodio, você
1243 pegou na ferida da coisa. Ela realmente é muito importante porque a gente tem que qualificar o
1244 transporte público, a gente tem que qualificar, por isso nós estamos nos integrando à ideia, inclusive
1245 esse evento que nós vamos fazer nacional agora em outubro nós vamos abordar muito a questão da
1246 mobilidade urbana porque o trânsito ele é extremamente restrito quando nós falamos de acidente. A
1247 infraestrutura da cidade é fundamental, o fornecimento de transporte público é fundamental e isso
1248 entra também, assim como na questão das empresas que contratam os caminhoneiros, que a gente
1249 vai inserir esse trabalho inclusive, por isso a nossa preocupação do profissional motorista que nós
1250 estamos abordando agora junto ao CEST essa questão, trabalhar isso com mais minúcia, mas essa
1251 mesma dificuldade com as empresas é a dificuldade que a gente tem com a estrutura de transporte
1252 que extrapola a alçada do programa propriamente dito. O que ta dentro da nossa alçada? Expor a
1253 problemática, trazer a problemática, porém como a gente sabe que isso é muito importante nós
1254 estamos com o objetivo de aumentar os nosso parceiros pra que a gente alcance também essas
1255 outras áreas. E o terceiro, que sessenta e oito por cento dos óbitos são, realmente você tem toda
1256 razão, esses óbitos acabam, a gente tem no Paraná, pra vocês terem uma ideia, isso ainda numa
1257 estatística já passada, atualmente deve estar pior, sete pessoas morrem ao dia, duzentas pessoas
1258 morrem ao mês no Paraná, é o mesmo que cair um Boing por mês, é um absurdo, só que como é
1259 espalhado a gente não se dá conta. Então, você tem toda razão, aí a nossa estratégia ela não vai
1260 ser através da implantação do programa vida no trânsito, por ele ser extremamente complexo, mas
1261 vai ser trabalhado as vinte e duas regionais e com os municípios dessas vinte e duas regionais

1262 qualificando os dados e portanto as intervenções pra prevenção dos acidentes, ok? **Rangel**
1263 **(FEHOSPAR)** Sim. Não. Tá mais que apoiado. Pode, por favor. **Tânia (SESA)** Sim, com certeza
1264 absoluta. Sabe, Goretti, vou te contar uma coisa, uma das maiores satisfações e isso não é só
1265 minha, da equipe toda da coordenação estadual, uma das nossas grandes alegrias de trabalhar com
1266 esse programa é a prontidão do pessoal. Sabe, embora seja intersetoriais, embora esteja todas as
1267 crises e problemas oriundos de um trabalho assim, a prontidão deles é muito, muito boa. Foi isso
1268 que fez com que o Paraná crescesse tanto, então pode contar com a gente sim. **Rangel**
1269 **(FEHOSPAR)** Parabéns, Tânia. Vamos já aproveitar aqui o ensejo e colocar então essa sugestão da
1270 nossa conselheira Goretti e realmente muito bem pensado, tá de parabéns Goretti, aprovado o tema
1271 em razão do dia mundial de saúde dois mil e dezenove, dia sete de abril. Pessoal, por favor, pessoal.
1272 Dia sete de abril, é importante, aprovar o tema em razão do dia mundial de saúde dois mil e
1273 dezenove, dia sete de abril, vida no trânsito Paraná. Em processo de votação. Por contraste. Os
1274 favoráveis. Contrários. Abstenção. Aprovado por unanimidade. Muito obrigado. Parabéns, viu Goretti,
1275 parabéns mesmo. Bom, depois o Estado vai fazer, a SESA vai fazer todo trabalho aí, a SESA e o
1276 Conselho. Tânia muito obrigado, depois vou te ligar preciso tirar umas dúvidas, por isso que eu pedi
1277 o telefone, tá bom? Muito obrigado, abraço, parabéns. Perdão. Vamos colocar em votação, que todo
1278 ano nós aprovamos o plano de aplicação dois mil e dezenove, que tava faltando, ia cometer o maior
1279 pecado aqui. Então, aprovar o plano de aplicação dois mil e dezenove vida no trânsito. Por contraste.
1280 Os favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovado também por unanimidade. Agora sim, muito
1281 obrigado. Então vamos lá agora para a próxima pauta, décima pauta. É a pauta oficina sobre
1282 orçamento e financiamento do SUS, que é uma demanda que o Conselho Nacional de Saúde trouxe.
1283 Essa oficina vai promover, o Conselho Nacional de Saúde vai promover oficina dobre orçamento e
1284 financiamento do Sistema Único de Saúde, o objetivo é fomentar as discussões no controle social
1285 sobre a ampliação da lei complementar um quatro um dois mil e doze, que dispõe sobre os valores a
1286 serem aplicados anualmente nos municípios, estados e União em ações e serviço público de saúde.
1287 Serão promovidas seis oficinas macrorregionais, no qual a oficina da região sul será dia oito e nove
1288 de maio em Porto Alegre, que vão participar Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Então,
1289 como que vai ser? Eles estão pedindo aqui para cada conselho indicar **(F18)** Cada Estado poderá
1290 inscrever até doze participantes, sendo seis representantes dos conselhos estaduais e seis
1291 representantes dos conselhos das capitais. Então, conselho de Curitiba tem que pegar seis e nós
1292 aqui seis, ok? As indicações devem seguir o seguinte critério, três integrantes da comissão de
1293 orçamento e financiamento ou similar, dois membros da Mesa Diretora e uma indicação livre. Qual
1294 que é a minha sugestão? Ir por segmento. A da Mesa Diretora, já tá o Angelo, nós fizemos a reunião
1295 ontem, o Angelo e o Livaldo, que também fazem parte da comissão, eles vão pela Mesa e abrem
1296 mão da comissão pra ser distribuído na comissão, tudo bem? A comissão, os prestadores. E você
1297 quer ir? Preciso que esteja na de orçamento, porque qual seria a sugestão? A sugestão, que a
1298 gestão fosse pelo Pleno, tá ok? Que daí acho que teria o nome da Any, que trouxeram, é isso
1299 Joelma? E o prestador, só se sua instituição te inscrevesse na comissão de orçamento. Só um
1300 minutinho, perai. Mesa tá resolvido, tudo bem? Comissão? Daí ficaria três vagas de usuário, daí o
1301 prestador, a vaga do prestador para o usuário, tá? E a Any seria daí a indicação da gestão pelo
1302 Pleno, tá? Então quero saber o seguinte, a gestão pelo Pleno, tudo bem? Então daí vai ficar agora
1303 os usuários para escolherem, usuários e trabalhadores, podia a respeito da comissão de orçamento.
1304 Então comissão de orçamento trabalhador, quem se manifesta? Trabalhador. A Palmira, mais
1305 algum? Pessoal, trabalhador. Palmira, então. Ok. Usuários? Teriam duas vagas, certo? Nomes. O
1306 Antonio. Viana, você é da comissão de orçamento? Da comissão de orçamento, pessoal. Elvira,
1307 Melissa. Melissa é da comissão? Antonio e Elvira. Fechou, pessoal? Então vamos lá. Então são seis
1308 nomes, tá ok? Pela Mesa, Angelo e Livaldo. Pelo Pleno, a gestão, a Any. E pela comissão ficou a
1309 Palmira pelo trabalhador e o Antonio e Elvira pelo usuário. Tá ok? Tudo bem? Então, essas
1310 despesas, deixar bem claro, essas despesas vão ser custeadas pelo Conselho Estadual. Essas

1311 despesas vão ser custeadas pelo conselho de origem, pelo CES. Baseado naquela reunião que nós
1312 fizemos em conjunto com o Conselho, SESA, Ministério Público, TCE e PGE, ali foi decidido que
1313 ações desse tipo o Conselho poderia custear, tudo bem? Carmen, eu preciso que você preste
1314 atenção nisso. Ta bom? Porque daí já tira aquela situação, porque quem convida que pague, nessa
1315 situação, todo, naquele, teve um entendimento que poderia, ta ok? Então, só andar com essa
1316 situação, daí Carmen, pra nós, ta ok? Em processo de votação. Por contraste. Favoráveis.
1317 Contrários. Aprovado por unanimidade. As comissões. De ética. Comissão de ética. É você mesmo,
1318 você mesmo que pediu. **Rita (HU-Londrina)** Como tava previsto no regimento desta comissão, nós
1319 teríamos a obrigatoriedade de fazer duas reuniões, uma no primeiro, ordinárias, uma no primeiro e
1320 uma no segundo semestre. Então, nós realizamos ontem a primeira reunião ordinária, na qual a
1321 Joelma foi indicada pela gestão pra substituir o Abreu que era da comissão e foi eleito a
1322 coordenação e a vice que é, aliás, desculpe. A coordenação que vai ficar eu e houve a indicação da
1323 Joelma como relatora, tá certo? Então isso é uma demanda da comissão, só vai referendar na
1324 próxima reunião. E, nós solicitamos uma reunião extraordinária, senhor presidente, para a próxima
1325 véspera de reunião das comissões, que será no mês de abril, para atendimento de demandas já
1326 recebida por essa coordenadora da comissão. **Rangel (FEHOSPAR)** Ta. Vamos pôr em votação,
1327 então? Em relação à reunião extraordinária da comissão de ética, colocada em votação, os
1328 favoráveis. Contrários. Por contraste. Abstencões. Aprovado. Comissão de orçamento. **Angelo**
1329 **(CONAM)** Coordenador da comissão de orçamento, eu só tenho, pra deixar registrado, que na nossa
1330 pauta constava a apresentação da Secretaria de Estado, que vinha falar sobre as diretrizes e
1331 vinculações de receitas de estados e municípios, sobre a DREM, porém não teve nenhum
1332 representante da Fazenda e esta pauta, e esse item ficou pautado pra próxima reunião. Era isso que
1333 eu tinha pra revelar em relação a comissão de orçamento. **Rangel (FEHOSPAR)** Saúde do
1334 trabalhador. **Jonas (CUT)** A pedido da coordenadora, a respeito do sexto ciclo de debates, que só
1335 faltam dois locais, duas macro pra ser feito. E, um a gente não teve participação de nenhum
1336 conselheiro, então a gente quer referendar que o conselho. **Rangel (FEHOSPAR)** Desculpa, Jonas.
1337 **Jonas (CUT)** Então, a solicitação é a seguinte. A macro de Maringá e Campo Mourão e que a gente
1338 tenha a presença desses conselheiros locais no ciclo de debates. É uma atividade do Conselho.
1339 Então, quando se faz e não tem a presença dos conselheiros nessas atividades, fica um pouco difícil
1340 pra gente falar o Conselho Estadual ta aqui. Então, a gente quer ver o Conselho Estadual. Em
1341 tempo, eu quero apresentar um aviso, foi colocado aqui o dia vinte e oito de abril, que é o dia
1342 internacional das vítimas de acidentes do trabalho. **Rangel (FEHOSPAR)** Comissão de vigilância em
1343 saúde. **Custodio (FAMOPAR)** Coordenador da comissão de vigilância, eu só pedi o ponto porque a
1344 gente quer fazer uma devolutiva da visita que a comissão fez lá no Hospital Oswaldo Cruz. O Amauri
1345 que ia fazer, mas como ele não está, eu passar pra Melissa. **Melissa (ANEPS)** A devolutiva seria
1346 mais pra informação mesmo, pra vocês. Fomos, os presentes que estavam era o Amauri, Alana, a
1347 Neti, Custodio, Edvaldo Viana, Francisco Boso, Gilvando. Perdão. Desculpa, desculpa. Peguei a
1348 folha errada. Nós fomos lá no Hospital Oswaldo Cruz através de uma denúncia que recebemos
1349 sobre uma, como posso explicar? Desculpa, me perdi todinha aqui. Foi feito uma denúncia em
1350 relação ao trabalho aplicado dentro do Oswaldo Cruz e foi solicitado aqui, foi aprovado, fizemos a
1351 visita ontem e ficou de acordo com o Hospital Oswaldo Cruz, a gestão do hospital, que eles estarão
1352 apresentando em sessenta dias pra nós aqui o relatório deles, que nós pedimos um relatório
1353 trimestral deles, este ano, com as situações aplicadas, que foi essa solicitação de SAMU pra
1354 pessoas que estão internadas dentro do hospital pra estar indo pro HC. E, nós também estaremos
1355 encaminhando o nosso relatório que foi feito, fazendo a correção dele, tudo certinho, será repassado
1356 pra todos daí, a posição de sessenta dias. **Rangel (FEHOSPAR)** Então pessoal, mais nenhuma
1357 comissão inscrita, ta ok? Passamos para décima primeira pauta, que foi um pedido da Ana Cristina,
1358 liberação de conselheiros municipais de saúde, é isso? **Ana Cristina (SindSaude)** O ano passado, a
1359 nossa entidade já trouxe aqui uma dificuldade de alguns conselheiros servidores estaduais e

1360 conselheiros municipais que estavam com dificuldade em participar das reuniões dos conselhos
1361 municipais pela não liberação dos gestores. Agora recentemente, a gente recebe mais uma
1362 informação de novamente o servidor que é conselheiro não estar conseguindo participar da
1363 conferência municipal, logo, nem da estadual pelo mesmo motivo. Então a gente tem assim, agora
1364 algo um pouco mais concreto a respeito, a gente tem um secretário de saúde, Secretário Estadual de
1365 Saúde, que declara oficialmente o apoio, tanto à conferência estadual quanto às municipais, fez um
1366 vídeo inclusive relatando esse apoio e pede a participação dos trabalhadores de toda sociedade.
1367 Então, não há motivos que possam justificar os gestores de regionais impedirem esses
1368 trabalhadores. Então queria fazer um pedido aqui no Conselho, de uma nota de recomendação, do
1369 CES, em apoio à nota emitida pelo Secretário de que seja liberado os conselheiros pra participar
1370 oficialmente das conferências, tanto municipais quanto estaduais. **Rangel (FEHOSPAR)** É. Eu
1371 realmente acredito que uma recomendação do CES, acho que não traria nenhum prejuízo. É lógico
1372 que cada gestor, ele vai ter que se esse servidor pode ou não, se tem condições ou não, vai de
1373 encontro lá que você me perguntou hoje cedo e eu acho que é o melhor. Porque não tem outra
1374 forma do Conselho intervir. Obrigar, essas coisas, não tem condições; agora uma nota de
1375 recomendação eu acho que poderíamos sim, tá? Vamos aprovar isso, então? Em processo de
1376 votação. Os favoráveis. Contrários. Abstenções. Aprovado por unanimidade. Encaminhando, daí
1377 Carmen, pra todas regionais, municípios, conselho, ta ok? Você pode ajudar a Carmen a redigir
1378 depois? Então ta bom. Pessoal, informes gerais. **Maria Goretti (SESA)** Primeiro, conselheiro
1379 lembrou bem, movimento abril verde. Abril verde agora em abril, nós vamos fazer uma
1380 videoconferência pelo nosso CEST no dia vinte e dois de abril. Então, deixar registrado aqui nesse
1381 Conselho. E, com muita satisfação, informar a esse plenário, senhor presidente, peço também
1382 registro em ata, que ontem ocorreu em Brasília a assembleia do CONASS, do Conselho de
1383 Secretários de Estado da Saúde, elegendo o Secretário de Estado da Saúde do Pará, Alberto
1384 Beltrame, como presidente do CONASS e o nosso Secretário, Beto Preto, por consenso, como vice-
1385 presidente representando a região Sul para a gestão dois mil e dezenove dois mil e vinte do
1386 CONASS. **Edvaldo Viana (CONAM)** Eu só gostaria de fazer um agradecimento ao presidente, que
1387 esteve presente na nossa conferência municipal. A gente agradece de coração. Muito obrigado.
1388 **Rangel (FEHOSPAR)** E acho que a gente ia cometer mais uma injustiça, se não a maior, se aqui a
1389 gente não aprovasse uma moção de reconhecimento pelos trabalhos da dona Rosalina. Porque, uma
1390 homenagem é o mínimo que podemos fazer pra ela, porque realmente fez muita falta hoje no nosso
1391 meio. Lógico que a gente sabe, Lívia, que você vai substituí-la a altura, mas ela é realmente uma
1392 pessoa ímpar. Então, por favor Carmen. Precisa colocar em votação? Nem sei se precisa, mas acho
1393 que é unânime. Então, aprovado por aplausos essa nota de reconhecimento, moção de
1394 reconhecimento, daí você vê Carmen qual que é a nomenclatura que pode ser colocada. Muito
1395 obrigado a todos. Muito obrigado pelo trabalho, o dia realmente profícuo aí, tudo certinho. Bom
1396 retorno pra casa, um abraço pra toda família, Deus acompanhe vocês. Muito obrigado. Parabéns
1397 pelos trabalhos. O áudio desta reunião está disponível para consulta na Secretaria Executiva do
1398 Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como as apresentações feitas nesta
1399 reunião estão disponibilizadas no [site](http://www.conselho.saude.pr.gov.br) do CES/PR (www.conselho.saude.pr.gov.br).